
SAN JUAN – Dia dos Iniciantes
Domingo, 11 de março de 2018 – 10h30 às 15h AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Muito bonito da ICANN, e esse presente são vocês.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Peço que se sentem por favor, vamos começar daqui a alguns minutos.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Tech, você pode, por favor, transmitir o vídeo?

Por favor, sentem-se e vamos começar.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: O que é a internet? É uma coisa popular.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É um satélite.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: São ondas que estão por cima da minha cabeça.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É uma nuvem?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É uma coisa que sempre está mudando.

VINT CERF:

As pessoas não sabem muito bem de onde vêm a internet, isso não importa muito. Por exemplo, quando perguntamos quem inventou a caneta, o zíper e tal. São coisas que usamos a cada dia. E um dia, nós sabemos que um dia alguém inventou isso. E há muitos anos, na década de 1970, eu e Bob Kahn começamos a trabalhar em uma coisa chamada ARPANET, que foi uma Rede de Agências de Projetos e Pesquisas Avançadas com Paul Baran que estava tentando ver como poderia fazer um sistema de comunicações que pudesse sobreviver.

Então ele dividiu as redes em blocos, e enviando mensagens em diferentes dimensões. E criamos então uma rede do nosso país. Uma rede que funcionou bem.

E quem está encarregado da internet? Não sei.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: O pessoal acha que quando não há Wi-Fi não há internet.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Bill Gates?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Bill Gates.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Bill Gates.

VINT CERF:

A resposta é que não são eles. E qual a resposta? A resposta é que a internet são várias redes que estão operando. Não há um controle central, e são todas decisões comerciais feitas pelos operadores e também sempre deve haver conectividade end to end, pelo qual um dispositivo sempre pode conectar-se com outro em diferentes partes do mundo.

Antes não havia esse conceito. Então essa é uma questão pela qual alguém pode ser de utilidade para outro, e essa é uma questão muito forte.

Então essa é uma oportunidade para que as pessoas pensem em criar novos aplicativos nos celulares, utiliza-los. Aumentar a infraestrutura da rede até as pessoas que não têm acesso. Ou também podemos pensar na internet como algo que é utilizado a cada dia. É algo do qual não podemos fugir.

Saiba mais como que a internet funciona.

DEBORAH ESCALERA: Muito bem, bom dia, eu espero que tenham gostado desse vídeo. Acho que é muito bom. Eu sou a Deborah Escalera. Eu sou responsável pelo suporte dos Newcomers. Sejam bem-vindos a ICANN 61. E espero que vocês hoje saiam daqui entendendo mais um pouco como que a comunidade da ICANN funciona. Vai ser uma semana muito intensa. Eu vou aqui fornecer informações, detalhes e, por favor, sintam-se a vontade para perguntar.

Temos muitas pessoas que vão vir aqui falar sobre a iCANN, e também eu quero lembrar a vocês que primeiro digam seus nomes, país de origem, falem devagar, claramente. Temos os intérpretes lá no fundo que vão traduzir o que vocês falarem. Então, por favor, sempre lembrem-se de falar seu nome, ou país de origem, e contem um pouco sobre vocês.

Temos muitas pessoas que vão vir aqui falar e compartilhar informações. Aqui eu tenho a minha colega, a gerente do programa Fellowship.

SIRANUSH VARDANYAN: Oi, vocês podem me ouvir? Sim? Bem-vindos ao Dia dos Newcomers. Eu espero que vocês já tenham desfrutado do

sábado, mas esse é o Dia dos Newcomers. É um dia especial para todos aqueles que estão aqui pela primeira vez na ICANN.

Eu vou apresentar um histórico, um apanhado sobre o modelo multisetorial. Teremos palestrantes que vêm de diferentes comitês consultivos, organizações de apoio, e vamos aqui apresentar o programa para toda semana, mas primeiramente eu quero mencionar algumas coisas brevemente.

Primeiro, temos tradução simultânea. Utilizem os aparelhos de tradução. Temos os fones de ouvido, dispositivos de tradução aqui, aproveitem. Dessa maneira poderão ouvir na sua língua. Essa sessão é traduzida para 6 línguas diferentes. Sintam-se a vontade, aproveitem a oportunidade, e também perguntem na sua própria língua. Essa é uma oportunidade que sempre é oferecida nas reuniões da iCANN, então aproveitem essa oportunidade.

Todas as sessões há uma transcrição das sessões, são gravadas, e se vocês não conseguiram vir a uma das sessões, depois poderão checar essa sessão no site, na programação da reunião. E em cada uma das sessões vocês encontrarão as gravações dessa sessão particular. Então quando chegarem em cada, vejam toda a programação. Vejam quais foram as sessões mais importantes, as quais vocês faltaram, e ouçam essas sessões. São ferramentas que vocês têm a disposição.

E como disse a Deborah antes, o inglês não é o primeiro idioma para muitos de nós aqui, então falem bem devagar. Especialmente para aqueles que são nativos a língua inglesa, falem bem devagar, por favor, porque haverá outros que talvez não possam entendê-los, e também porque aqui temos os intérpretes que estão fazendo esse trabalho de traduzir para suas línguas.

E também desliguem os celulares, não queremos ouvir os celulares com a música do Despacito no meio da sessão. Então, por favor, coloquem os celulares no modo silêncio. Todos aqui vamos estar muito ocupado, trabalhando muito. Talvez vocês recebam uma ligação de seus países, que não sabem que estão trabalhando no meio da sessão. E também desliguem os computadores, nós queremos ver seus olhos, seus rostos e não queremos ver só o topo da cabeça, a nuca de vocês. Mas ver seus rostos, porque essa é uma sessão interativa. Então perguntem.

Não há perguntas bobas, todos aqui sabemos que essa é a sua primeira vez, que estão aqui para aprender, e que para aprender é preciso perguntar. Então sintam-se a vontade para perguntar. Há 2 microfones aqui. E teremos também os líderes de cada uma das comunidades da ICANN, que virão aqui, poderão conhecê-los pessoalmente, e perguntar pessoalmente sobre as questões de interesse.

Então repito, sintam-se a vontade para perguntar. Depois vamos ter aqui os líderes diferentes. Nós temos os diferentes stands aqui fora, com líderes que vão informar vocês e aproveitem isso. Vamos ter diferentes atividades durante a semana, com muitas premiações. Muitas surpresas e, portanto, também perguntem aos 2 líderes do nosso stand aqui do Fellowship.

Perguntas sobre como chegar as salas das sessões e diferentes informações. Então eu vou passar aqui o microfone para Nigel Hickson que vai falar sobre a missão da ICANN, e as comunidades da ICANN, e o modelo multisetorial da ICANN.

NIGEL HICKSON:

Bom dia! Uau! Realmente não é tão ruim assim, né? Sendo domingo.

Eu sou Nigel Hickson, eu trabalho para a ICANN, eu faço parte da equipe da organização. E vocês vão ver muito do nosso pessoal da ICANN trabalhando por aqui, e eu vou explicar onde que estou aqui dentro desse modelo multisetorial. É muito bom vê-los aqui. É ótimo, super legal. E porque vocês estão aqui?

Porque vocês não têm outra para fazer domingo de manhã? É só isso? Quem é que vem da Europa aqui? Uau! É uma viagem bem longa, eu sei. Quem é da Suíça? Oi! Bom dia! Eu moro na Suíça, na Genebra. Todos conhecem Genebra? Sim, é uma das cidades

mais chatas do mundo, e eu trabalho na Genebra, para uma equipe que é de relacionamento com os governos, o GAC, e eu trabalho com a ONU, a ITU, em Genebra, e eu não sou Suíço, eu venho de Londres. Quem é de Londres aqui? Eu sei que deve ter alguém aqui, mas é uma cidade bem pequena, capital do Reino Unido, que antes era da Europa, mas que agora saiu da União Europeia e vai ficar flutuando por todas as partes, e talvez um dia o Reino Unido chegue no sul da África, na América do Sul, não sabemos. Mas o Reino está flutuando no mundo.

E estou aqui para contar um pouco qual é a missão da ICANN, e onde é que se encontra a ICANN no mundo. Esse vídeo é muito bom. Vint Cerf? Eu não sei se vocês alguma vez conheceram o Vint Cerf. Eu tive o privilégio de conhece-lo ao longo dos anos. Ele sempre teve esse cabelo grisalho, e o que é muito bom sobre a internet, e lembrem-se bem disso, vocês se lembram quando eram crianças? Eu já nem me lembro mais. Nós, quando somos crianças, sempre ficamos fascinados pelas invenções, a tecnologia. Coisas que vão acontecendo, e ficamos perguntando aos nossos pais de onde que vem a água, a eletricidade, quem inventou o carro, o motor a vapor, o aspirados de pó. Estamos fascinados por tudo aqui que nos rodeia, queremos saber quem inventou isso.

Quanto a internet, e como essas crianças mostram, a internet é algo que está aqui na nossa geração conosco, e o interessante é

que os inventores da internet ainda estão aqui vivos. E vocês podem ir até eles e falar e perguntar: como é que você fez isso? Doutor Steve Crocker que trabalhou com Vint Cerf e os outros inventores, e trabalhou aqui até o ano passado, são pessoas que estão por aqui, vocês podem trabalhar com elas, e perguntar, porque vocês fizeram isso, qual foi a inspiração. E eles vão contar muitas histórias, Vint Cerf, Steve Crocker. Todos eles tiveram a inspiração de inventar a internet. Não porque fosse uma coisa bem legal, não foi por isso, mas porque eles pensavam que havia uma visão pela qual eles mudariam o mundo. Algo que seria fundamental para o mundo. E vocês estão aqui nessa reunião da ICANN, e a ICANN tem uma pequena responsabilidade por continuar essa missão da internet. Nos próximos 10 minutos, eu vou explicar porque vocês também são responsáveis.

A ICANN é a corporação da internet para locação ou atribuição de nomes e números. Um nome bem bonito. Vocês quando chegam em um país e alguém pergunta, porque você vem? Venho por prazer? Por negócios? Para uma conferência, e que conferência é essa? Eu vou a uma conferência sobre a internet, sobre a atribuição de nomes e números da internet. O pessoal fica se perguntando. Então o que quero dizer aqui é que a ICANN é muito importante, porque tem uma missão, tem uma função e, como já vimos nesse filme, que o que é importante na internet é

que qualquer pessoa pode contratar qualquer outra pessoa, e isso que é fundamental sobre a nossa missão, e sobre a internet.

Lembrem-se bem disso, porque a internet existe e existe porque qualquer pessoa pode contatar outra pessoa através de um email, um celular, a internet das coisas, um site. Tudo isso pode estar conectado com o resto da internet. E essa é a força que tem a internet.

E como o Vint mostrou no diagrama, mostrou onde é que entra a missão da ICANN, que atribuição de nomes e números para permitir que essa conectividade aconteça.

Temos nomes de domínios que vão para sites, também temos números que são alocados a dispositivos. Essa é a nossa missão e a nossa função. É um pouco sendo os que estamos trabalhando com os mecânicos da ICANN. Com os mecanismos, e nós sabemos bem como é que funciona a internet, sobre atribuição e alocação de números e nomes de domínio e endereços IP. E tudo na internet deve poder ser reconhecido, porque cada um dos aspectos da internet deve ter um número reconhecido.

A internet deve ter um número, qualquer endereço de email, o site, deve ter um endereço IP reconhecido. Temos o IPv4, o IPv6, que tem uma função de atribuição única com a internet.

Então a missão da ICANN é coordenar o sistema de nomes de domínio, com os registros regionais, seguindo os números de protocolo da internet. E temos também essa responsabilidade crucial com esse sistema de nomes de domínios, e deixamos de lado o aspecto técnico, a ICANN aloca e tem a responsabilidade com os domínios de topo genéricos. São aqueles que vêm depois do ponto, .com é um domínio de topo. O que está a direita do ponto, são 2 tipos de nomes. Os genéricos .com, .org, .news, .media, etc. O .london, .berlim, .bruxelas. Tudo que está a direita são nomes genéricos. Depois temos os nomes de países. Muitos de vocês vêm de diferentes países. Quais são as letras de seus países?

Por exemplo, o que é tt? É Trinidad e Tobago. Eu gostaria muito de viver lá. Soa muito bem esse tt. É muito bom, e Suíça? Ch, esses são os Suíços.

Eu sei. Os suíços não sabem soletrar. Pm? Am? Armenia. Alguém da China? Ninguém?

Bem, vocês entenderam o que eu quis dizer. Podemos ficar o dia inteiro aqui fazendo isso. Há 2 tipos de domínios de topo, nomes genéricos .com e os códigos de país. Os estados soberanos são responsáveis pelos códigos de país. A ICANN se envolve nos códigos de país, nós garantimos que ele entre na raiz da internet. Garantimos que um código de país entre na raiz da

internet e isso é essencial, porque se os nomes não entram na raiz, você não consegue se conectar com ninguém. E o último a entrar no mapa foi o Sudão do Sul, que se tornou independente, que foi reconhecido pela ONU, e isso é o que aciona, ou que permite o Suão do Sul usar o .ss.

Então entra na raiz nesses 13 servidores raiz. Então qualquer um que use o .ss no Sul do Sudão, ou Sudão do Sul, pode encontrar a todos na internet.

E vocês vão aprender mais sobre os códigos de país essa semana. Nós somos responsáveis pela operação dos códigos de país, e isso é de responsabilidade dos estados, mas sim somos responsáveis pelos domínios de topo genéricos. Então nós temos contratos com os registros e registradores.

Então registro é que dá o nome. Então bom se eu sou dono do .com, eu gostaria de ter o sotaque americano para dizer isso. Então se eu sou dono do .com você pode ter um outro nome .com, e eu como registro, eu cedo o .com, e o registrador é um órgão que vem de vários nomes. Que vem de .com, .org, .ss, dependendo do contrato que eles têm.

Então nós da ICANN fazemos um contrato com os registros, e com os registradores. E isso é parte da nossa missão.

No segundo slide, eu prometo que não vou continuar muito, esse segundo slide é muito importante. No primeiro slide disse o que nós fazemos, e vocês vão saber mais em termos da zona raiz, da alocação de números e de nomes. E esse slide é como nós fazemos isso. Nós trabalhamos para preservar a estabilidade e a segurança. A resiliência e a abertura da internet. Isso está na nossa missão.

Todas as organizações têm uma delegação de missão, e essa é a nossa, e isso é essencial. Em primeiro lugar é a estabilidade. Segundo, também é crucial. O terceiro é trabalhar com eficiência e excelência. Todas as organizações dizem isso. Seria muito engraçado se uma organização dissesse “nós vamos trabalhar mal, vamos gastar dinheiro.”

Então essa é a nossa missão. Mas a primeira parte é essencial. A ICANN é parte do ecossistema da internet, junto com outros atores, com governos, com empresas, com Google, Facebook, com provedores de internet. Com uma ampla gama de atores. Somos parte desse ecossistema da internet, e precisamos contribuir para a segurança, resiliência e abertura e a singularidade da internet. Porque a internet é essencial para o que fazemos.

As vezes as pessoas dizem, bom, a ICANN só precisa se preocupar com seu lado. Claro que todas as organizações não

podem, como se diz, ferver o oceano. Podemos ser responsáveis por tudo. Nós temos uma responsabilidade pelo que fazemos. Pelas funções críticas que eu mencionei. Mas também somos responsáveis junto com as outras organizações para garantir a segurança e estabilidade, e resiliência, e a singularidade da internet.

Então se nós temos essa responsabilidade vocês também. E porque que eu estou dizendo isso? Porque que eu digo isso? Porque a ICANN é única. Mas ela é única no sentido de que somos maravilhosos, venham aqui nos visitar. Na verdade somos uma organização única.

Eu trabalhei para o governo inglês por 30 anos, me falavam sobre a ICANN, diziam “vem aqui ver como é a ICANN” e eu dizia “bom, eu acho que é meio complicado, meio técnico. Será que as festas são boas?” eu não conhecia a ICANN, mas quando você estiver envolvido na ICANN, como agora, vocês vão entender porque é única. É única por causa dessa operação multisetorial. Nós acreditamos que para cumprir a nossa missão, para que a internet permaneça segura, resiliente, única e aberta, precisamos empregar esse modelo multisetorial.

É muito simples, vocês vão ouvir muito falar nisso. Esse modelo multisetorial são diferentes atores que se reúnem para resolver problemas, juntos. Isso que nós fazemos na ICANN. No resto

dessa manhã vocês vão ouvir colegas da comunidade, e da ICANN falando das diferentes partes da comunidade, vocês vão ouvir falar do ccNSO, do GNSO, do SSAC, GAC e ao meio dia estarão totalmente confuso. É complicado, o modelo multisetorial não é simples.

Então reunir todos para agirem juntos para resolver problemas não é fácil. Na ONU os governos se sentam lá e resolvem problemas juntos, mas não tem esses outros setores também lá. Se tivessem talvez a tomada de decisões fosse melhor. A ICANN envolve todos os atores no processo de tomada de decisão, e esse é o nosso ponto forte, o nosso ponto forte é que todos se reúnam.

Então na comunidade da ICANN vão ouvir falar muito nisso. A comunidade é fundamental para a ICANN. Temos a comunidade, nós temos a organização, os funcionários que servem à comunidade para garantir que tudo funcione, e temos a diretoria da ICANN, que tem um papel essencial na tomada de decisões para estabelecer os padrões, e como ela vai funcionar sob recomendação da comunidade.

Então vocês são parte fundamental da comunidade da ICANN. Vocês estão aqui, talvez seja a primeira vez que estejam aqui, mas certamente não será a última. E vocês podem contribuir diretamente para a comunidade da ICANN. Ou contribuir para

nossa missão, e também para a abertura, a segurança e a singularidade da internet. Garantindo que a internet permaneça essa força do bem, que é para isso que ela foi criada.

Muito obrigado.

DEBORAH ESCALERA:

Muito obrigado. Eu vi que o Nigel é muito entusiasmado com a ICANN, e ele tem muitas informações. Quando vocês encontraram com ele aí nos corredores, e nos coquetéis, falem com ele. E é parte da sua missão nessa reunião, encontrar as pessoas, não tenham medo, não sejam tímidos. Embora vocês sejam newcomers, a tarefa nessa reunião, ou parte dela, é estender a sua mão, apresentar-se e fazer perguntas. Façam perguntas no fórum público, as pessoas querem encontrar vocês. Conhecer vocês. Sempre que quiserem conhecer alguém falem conosco.

Como Nigel mencionou, nós vamos ouvir todos os líderes da comunidade aqui. Vocês vão ouvir esses montes de siglas, não fiquem confusos, na verdade vocês vão ficar sim. Mas se tiverem alguma pergunta, vão aqui no estande de informações, vai ter um concurso de siglas.

O desafio agora para o público, é quem de vocês sabe o que é uma ASO? ASO são organizações de apoio. O Kevin vai falar sobre as organizações de apoio.

KEVIN BLUMBERG:

Eu sou Kevin Blumberg, eu sou um dos dois vice presidentes da ASO, ou organizações, vocês podem ir no ASO.ICANN.org. Todas as informações estão no site e aí nós temos os registros de nossas teleconferência mensais, as sessões públicas. Nós vamos ter uma sessão aberta, e vocês vão poder ver como nós interagimos.

Eu sou da região de ARIN, são 25 países que estão baseados na América do Norte, Canadá, Estados Unidos. E o que se diz em geral como países do Caribe que falam inglês. O outro grupo, que é o LACNIC, que reúne os países do Caribe, que falam espanhol.

Então ASO AC é parte da ASO. Somos de várias parte do mundo. São 15 pessoas. O que nós fazemos é garantir que as políticas que afetam os números, políticas para todas as regiões, mas especialmente o que está sendo feito pelo PTI.

Algumas regiões querem se reunir e querem ter políticas ou regulamentações muito similares, nós não nos metemos. É só

quando todas as 5 regiões estão de acordo, querem usar a mesma política. Só nesse caso.

Bom, eu estou falando sobre o que é a política global. É um subconjunto muito pequeno de políticas. A última teve a ver com, vocês conhecem todo esse termo IPv4? O esquema mais antigo de internet, e agora também está sendo substituído pelo IPv6. Então nós nos demos conta que estamos ficando sem espaço com o IPv4, há 8 anos atrás. Isso se nós conseguirmos espaço de volta. Então não precisam mais desse espaço, então eles devolvem para IANA e para o PTI. Mas não conseguem devolver a não ser que seja um grande bloco. Se for toda a torta nós podemos receber, mas só um pedaço não.

Então a comunidade viu que isso não era possível, e foi feita essa proposta de política global. Nós queríamos garantir que todos fossem contemplados. Se usa um outro termo que é o PPFT. Eu acho que é Membro de Equipe de Políticas. Então cada pessoa de cada região nos atualizava ver e informar a comunidade sobre o que estava acontecendo. Então cada região tem uma dessas pessoas.

Temos uma política global no LACNIC, e nós soubemos disso porque um membro do PPFT nos informou.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: PPFT. Equipe de Facilitação de Proposta de Políticas.

KEVIN BLUMBERG: Nós queremos garantir que tudo funcione, mas não elaborar, escrever as políticas. Isso é feito dentro dos fóruns da ICANN. E isso é feito pelos registros regionais. Então todo o trabalho de elaboração de políticas é feito lá. Isso é entregue a nós para ver se tudo foi feito adequadamente, e depois de ser ratificado, vai para a diretoria da ICANN dizer “sim, está tudo correto”, e essa é uma política global, e ela foi ratificada. E leva 1 ano e meio se tudo for feito perfeitamente.

Uma alteração pode prolongar esse processo por 1 ano, ou dois anos. Então bom já cobrimos essa parte. Bom, acho que isso que nós fazemos, nós temos sessões abertas, se vocês estiverem interessados, a maior parte do trabalho que é feito em termos de números e feito nas regiões, não na reunião da ICANN. Mas estamos aqui para discutir as políticas globais.

DEBORAH ESCALERA: Temos alguns minutos. Se alguém tiver alguma pergunta para o Kevin.

GERARD BEST: Sou de Trinidad e Tobago. Você deu o exemplo da política que é elaborada nas regiões, e que o trabalho é feito pelas comunidade de cada região. Então você, como vice presidente da ASO e AC, na nossa reunião, gostaria de saber qual é a comunicação e o nível de colaboração que existe entre as OAs e CCs, e o seu trabalho.

KEVIN BUMBLERG: É uma excelente pergunta. Cada região é diferente. Então na comunidade ARIN. Então eu tenho vários papéis, mas o que é mais importante é revelação. Eu trabalho para essa empresa e aquela, e aquela. E eu falo em nome. Eu tenho que revelar de qual empresa, a qual empresa eu pertença. Isso é essencial.

Então sempre que eu discutir isso, assumindo ao meu cargo nas empresas em especial, eu posso fazer isso.

DEBORAH ESCALERA: Obrigado Kevin. Vocês já conhecem o Kevin, se tiverem alguma pergunta podem fazer depois, porque não temos mais tempo. Isso pode ser feito no intervalo. E agora passamos para outro grupo. Eu gostaria de convidar Alejandra Reynoso da organização de apoio de códigos de país. Ela é fellow da ICANN, e ela começou como fellow, e agora ela é membro do conselho. Alejandra é com você.

ALEJANDRA REYNOSO: Muito obrigada. Vamos para o próximo slide. Eu vou falar sobre o ccTLDs, Nigel já falou um pouco sobre os ccTLDs. Ele falou que a ICANN é um encanamento. São os canos que estão por trás de toda essa estrutura. Essas diretrizes nos ajudam a contatar várias entidades através de nomes. ccTLDs são os domínios de topo de códigos de países. São códigos de 2 letras alocados pela ISO, a organização de padrões internacionais. E aqui então a ccNSO é a organização de apoio para nomes com códigos de país, faz parte da estrutura da ICANN, criado pelos gerentes dos ccTLDs, os administradores de ccTLDs podem solicitar fazer parte da organização como membros. Seu histórico é revisado, então são aceitos e podem participar.

Atualmente não temos uma política sobre os IDNs. O que são os IDNs? São nomes de domínio internacionalizados, estão fora dos caracteres ASCII, e uma vez que essas políticas forem adotadas, a ccNSO vai ficar aberta para os IDNs. ccTLDs e IDNs. Essa é uma plataforma, a ccNSO que funciona através de decisões tomadas por consenso. Nós encorajamos a cooperação técnica e elaboramos e recomendamos políticas globais a diretoria da ICANN, que sempre estiverem claro relacionadas com os ccTLDs.

As atividades nossas, principalmente, se dividem em grupos de trabalho. Cada um deles focado em um trabalho específico. Esses grupos trabalho depois informam à comunidade, e outra coisa que nós fazemos, que é muito importante, são as reuniões da ICANN. Temos os dias de reuniões com os membros, 2 dias. Que essa semana vai ser terça e quarta. E também temos o dia técnico que é na segunda, que é feito pelo grupo técnico da ccNSO, e todos podem participar dessas sessões, porque são sessões abertas. Então, por favor, sejam bem-vindos para participar, e quanto aos grupos de trabalho, se você pertencer a ccNSO, poderá contatar o secretariado da ccNSO para participar de algum dos grupos de trabalho. São grupos que são determinados, aprovados pelo conselho, e mas mesmo assim vocês podem participar. Como participar? Através do correio eletrônico, através do Adobe Connect, e qual o trabalho atual da ccNSO. Estamos focados no manual de diretrizes e ações da comunidade empodeirada, com uma série de processos, e de elaboração de políticas para poder termos mais responsabilização, uma melhor prestação de contas, melhor transparência.

Também temos os PDPs, são processos de elaboração de políticas com a retirada dos ccTLDs, e vamos ter uma sessão na quarta feira, dia 14, no segundo andar, em que vamos informar mais sobre os PDPs, as 10:30 da manhã. Esse é um resumo,

vocês podem ver aqui alguns dos recursos da ccNSO, temos o site, que está dentro do site da ICANN. Temos o Twitter. Temos o manual de informação rápida, temos o wiki. Temos a [inaudível] que está aqui na frente, que vocês podem falar com ela e pedir que ela imprima esse manual. Temos o ICANN Learn, que são cursos. Com uma série de atividades. Também durante esta semana, até quarta feira.

Alguma pergunta?

SIRANUSH VARDANYAN: Sim, podemos receber 2 ou 3 perguntas.

Você é o primeiro.

NICOLAS FIUMARELLI: Oi, Nicolas Fiumarelli, sou do Uruguai. Você poderia mencionar 2 questões, os assuntos estão sendo debatidos atualmente na ccNSO, estou muito interessado nisso.

ALEJANDRA REYNOSO: Há vários tópicos que estão sendo discutidos em uma comunidade muito grande. Por exemplo, temos as sessões sobre as políticas, sobre retiradas do ccTLDs, não temos atualmente uma diretriz sobre isso. O mundo muda, alguns países deixam de existir, outros começam a existir, e também

temos uma sessão sobre assuntos jurídicos. Atualmente o que é muito importante é o regulamento GDPR. O regulamento Europeu. Também temos uma sessão popular sobre notícias, os ccTLDs do mundo inteiro compartilhando suas experiências, preocupações com a comunidade, pedem recomendações, são 3 principais assuntos que estão sendo debatidos atualmente.

ARTEM GAVRICHENKOV: Artem Gavrichenkov, sou da Rússia, muito obrigado pela informação. Gostaria de pedir para recuar um dos slides. Como são utilizados os emojis em relação com os códigos de país? Porque nenhum dos países tem um emoji no seu nome de domínio de país.

ALEJANDRA REYNOSO: Podemos ter emojis nos nomes de domínio de segundo nível?

ARTEM GAVRICHENKOV: Sim, agora entendi. Obrigado.

LENDON TELESFORD: Bom dia, sou Lendon, sou de Granada. Eu queria saber se é feita alguma pesquisa para determinar se há algum efeito, ou habilitação de novos gTLDs, e houve algum impacto nos TLDs.

ALEJANDRA REYNOSO: Sim, houve alguns estudos por regiões. A ccNSO está dividida também em regiões. LACTLD de diferentes organizações regionais dentro da ccNSO, e essas organizações regionais têm feito pesquisas sobre as consequências dos novos gTLDs através do DNS. Não estão afetando ccTLDs, mas sim o ecossistema inteiro. Você pode mandar um email para nós, entrar em contato comigo, e eu posso enviar os relatórios.

DEBORAH ESCALERA: Última pergunta agora.

KATAMI JOAN: Katami Joan, eu sou fellow também. Você precisa ser uma pessoa técnica para pertencer a esse grupo?

ALEJANDRA REYNOSO: Não, somos diferentes pessoas, que vem do mundo das letras e outros, só precisa ser membro de algum dos ccTLDs, e dessa maneira poderá participar dos grupos de trabalho.

SIRANUSH VARDANYAN: Obrigado, Alejandra.

ALEJANDRA REYNOSO: Obrigada. E se houver mais alguma pergunta vocês já me conhecem.

DEBORAH ESCALERA: Muito obrigada Alejandra. Temos o representante do RsSG. Esse é um assunto um pouco diferente, um pouco difícil. O RrSG.

Aqui temos Graeme Bunton que vai falar sobre o RrSG.

GRAEME BUNTON: Oi a todos aqui. Sou Graeme Bunton. Presidente de um grupo de partes interessadas dentro da ccNSO. Somos o grupo RrSG, Grupo dos Registros. Os registros e registradores que fazem contratos, e acho que isso já foi mencionado antes, e os registradores são uma parte da ICANN que são intermediários entre os registrantes, são aqueles que compram nomes de domínios, e os registros que os vendem.

Nós somos empresas, comércio, vocês já conhecem o nome do maior vendedor, que é o GoDaddy. Esse é o maior registro, que trabalha com outras empresas. Vendendo nomes de domínio, e há muitas variedades de empresas no meio. Algumas especializadas em interesses corporativos, marcas que cuidam muito de seus nomes de domínio de marcas. Também temos a realidade que os varejistas, e depois temos 2.000 credenciamentos oferecidos pela ICANN que pertencem a umas

500 famílias de companhias, um registrador pode ter muitos credenciamentos, e o mais comum é quando compramos uma companhia que já tem credenciamento da ICANN.

Entre esses 500, 100 são membros do meu grupo, e também temos aqui os participantes da comunidade através de listas de e-mails, ou que vão às reuniões da ICANN, através dos Slack channel.

Portanto, o que nós fazemos? Os registradores são empresas, algumas grandes. Temos muitas empresas, e os nomes de domínio não são o interesse principal da empresa. Muitos vendem sim, mas em geral são companheiras de hospedagem. Elas desenvolvem soluções para nuvem de hospedagem ou hosting, e para muitos dos que participam desse processo, e trabalham com a ICANN, estão relacionados com a ICANN, encontramos que nós dedicamos muito tempo para apoiar e ajudar as pequenas empresas, porque sabemos que não é fácil para elas.

Esse é um problema para o grupo de registradores, é um problema com os pequenos membros. Temos alguns assuntos que são de grande preocupação, o regulamento GDPR da União Europeia, vocês vão ouvir muito sobre esse regulamento essa semana. Porque a interface entre registrantes e registros é que nós coletamos os dados dos registrantes, e para a rede comum,

ou common net, que é um espaço bem amplo, isso se encontra no nosso sistema. Temos o WHOIS, que é um diretório bem amplo, e isso significa muito risco para nós. Estamos atualmente focados em como responder a esse novo regulamento na União Europeia, o GDPR.

Isso realmente é um assunto de muita importância para os membros, e também há outras questões que estão vinculadas com esse regulamento. A questão das privacidades ou proxys. Também temos uma ação sobre isso. São serviços que historicamente são oferecidos pelos registradores, para evitar que seus endereços sejam publicados em geral na internet, é uma questão de privacidade. Há políticas e também isso está sendo implementado atualmente, vamos ver como isso vai funcionar. É um assunto muito importante. Também a próxima rodada de novos gTLDs. Esse também é um assunto importante para outros registradores, eu sei que vocês são muito diversos aqui. O pessoal que está aqui. Mas o número de registradores têm crescido através do tempo com muita consolidação, e é predominantemente o mercado Europeu e da América do Norte com pequenos compradores e vendedores.

Há umas 500 famílias de registradores, 2 terços na América do Norte, e acho que apenas uma ou duas dessas empresas na América do Sul. Há também nas Ilhas Caymann, no Caribe, mas

a maioria dessas são propriedade de americanos que se mudaram para as Ilhas Caymann por questões de impostos.

Também temos a questão da China, que realmente é sensível. Temos realmente um problema idiomático com a China, esse é um grande problema, a questão das traduções, qual era nossa capacidade para oferecer recursos para o pessoal da China. E há 2 ou 3 registradores na África. Não são muitos não.

Então temos a maioria deles na América do Norte, Europa, Ásia, e esse é um problema. Realmente. Como é que podemos encorajar a diversidade no espaço de nomes de domínio, quando há poucas regiões participando?

Quanto tempo temos? São 11:28. Essa é uma breve apresentação do RsSG, então fico aqui a disposição para responder perguntas.

GRACE LINDO:

Oi, bom dia, Grace Lindo. Sou da Jamaica. Sou fellow. A pergunta é sobre o regulamento do GDPR. Qual é o consenso geral no seu grupo? A atitude GDPR, preocupações, etc, sobre o GDPR no seu grupo?

GRAEME BUNTON: As preocupações gerais com o GDPR, é difícil de responder, porque está formado por partes pequenas que são motivo de preocupação. Talvez os detalhes dados em detalhes não detalhados, e também a relação sobre conformidade contratual, partes do nosso contrato que talvez já não sejam válidos. Depois da implementação do GDPR. Então é necessário fazer uma análise do ponto de vista jurídico sobre o que vai continuar sendo utilizado, e o que não vai depois do GDPR. E devemos considerar todos esses aspectos, é o que estamos fazendo nessa reunião, vamos continuar fazendo até o mês de maio para determinar quais são os riscos e como eles poderiam ser mitigados. Isso porque no mês de maio esse regulamento vai entrar em vigor.

SIRANUSH VARDANYAN: Mais uma pergunta.

HALEY LEPP: Sou Haley, sou de Washington, D.C.. Você falou sobre a diversidade geográfica como um desafio para o seu grupo. O que vocês estão fazendo para aumentar a inclusão?

GRAEME BUNTON: Temos os serviços de tradução, esse é o meio mais importante para aumentar a diversidade. Temos recursos também em

chinês para os registradores exclusivamente, estamos tentando relacionar-nos com a ICANN para aumentar as nossas atividades com membros credenciados, e também queremos ter uma estrutura no grupo de partes interessadas para que o pessoal possa participar sem ter que dedicar muito tempo, porque cada PDP, cada processo demora uns 4 anos. É um ciclo, e estamos tentando criar mais vias de participação que sejam menos intensas.

DEBORAH ESCALERA: Muito obrigado, Graeme, por participar.

Vocês já conhecem o Graeme agora, vocês podem parar ele nos corredores.

GRAEME BUNTON: Bom, eu vou participar de várias reuniões, mas se me virem aqui pelos corredores podem me parar e me perguntar.

SIRANUSH VARDANYAN: Convido o próximo da minha comunidade de origem, que é a comunidade At-Large, a comunidade dos usuários finais da internet. Eu gostaria de convidar Javier Rua que é representante da América do Norte no comitê consultivo At-Large.

JAVIER RUA-JOVER: Oi!

SIRANUSH VARDANYAN: E também a Silvia Vivanco, que é da ICANN.

JAVIER RUA-JOVET: Bom dia a todos. Bom dia. Bom, chega. Eu sou Javier Rua, de Porto Rico. Eu sou um usuário final da internet na região da América do Norte.

No At-Large, nessa comunidade da ICANN, o que é essa comunidade At-Large. Antes de continuar, eu gostaria de mencionar que nós temos a Silvia Vivanco aqui, que é da organização da ICANN, é funcionaria da ICANN.

SILVIA VIVANCO: Olá a todos. Eu sou Silvia Vivanco. Eu sou gerente das organizações regionais RALOs. É um prazer estar aqui, obrigado por nos receber.

JAVIER RUA-JOVER: Então levante a mão quem são usuários na internet interessados na ICANN. Vocês todos estão nesse momento recrutados pelo At-Large. Não é tão simples, o At-Large, é uma estrutura, então há algumas etapas para se envolver, mas é o lugar inicial para começar a se envolver.

Se olharmos esse slide explica como a comunidade de baixo pra cima, é assim que nós fazemos a governança da internet, multisetorial. A comunidade At-Large, não vou falar o comitê consultivo, são 2 coisas diferentes. A comunidade e o comitê consultivo do At-Large, que é uma estrutura dentro da comunidade. E como podem ver no slide, a comunidade é estruturada regionalmente.

Então no nível mais baixo, ou mais próximo do usuário individual, é a estrutura do At-Large. O que é a estrutura do At-Large? Talvez nos seus países tenham os capítulos da sociedade da internet, vocês tenham organizações profissionais que estão interessados na internet, profissionais, técnicos, advogados, usuários. É um painel, um universo bastante amplo de pessoas que estão ligadas com a preocupação e o interesse comum. É o interesse público no funcionamento correto da internet, e no engajamento de mais pessoas para que pensem sobre a internet.

Então mais pessoas se envolvem através dessa estrutura. Então temos uma estrutura que é a sociedade da internet local, que é credenciada por isso. Em Porto Rico, por exemplo. Bom, bem-vindos a Porto Rico, esqueci de dizer que sou de Porto Rico.

Em Porto Rico temos a sociedade da internet de Porto Rico, temos uma HETS, que é organização que é composta por

professores e técnicos, e cada uma dessas estruturas At-Large estão dentro de uma RALO, o que é uma RALO? É uma organização regional At-Large. São estruturas de base regional, a Porto Rico faz parte da estrutura da América do Norte na RALO e a LACRALO, que é América Latina e Caribe, e Porto Rico está na ICANN. Estamos na América do Norte, na RALO. Mas nossa sociedade da internet, o capítulo de Porto Rico é parte da sociedade da internet da América Latina. Então estamos em 2 mundos.

Há outras RALOs, África, Ásia-Pacífico, e cada uma dessas estruturas têm as suas ALSs. São estruturas At-Large, e também há membros individuais nessas RALOs. Eu, por exemplo, sou um membro individual da região da América do Norte. Não faço parte da ISOC Porto Rico, que é a sociedade da internet de Porto Rico, mas eu colaboro bastante.

Então nós temos o conselho consultivo do At-Large, que seria o que reúne tudo isso, e eu sou membro desse conselho. Está descrito aqui de certa forma, mas é uma estrutura que está no topo desses processos de baixo para cima, que de alguma forma coordena essa comunicação de baixo para cima, e de cima para baixo, e bilateral sobre os temas através da lista de e-mails, que de muitas formas são discutidos pelas ALSs e indivíduos das RALOs.

Eu sou membro do At-Large, representante da América do Norte. Embora cada RALO tenha 2 membros que são indicados para o conselho do At-Large, eu cheguei lá através de um processo lateral que é o NomCom. É o Comitê de Indicações, ou Nomeações.

Então na comunidade At-Large, cada região, cada RALO pode indicar duas pessoas para o conselho do At-Large, e há uma terceira que entra lateralmente. Então o ALAC, o conselho tem 15 membros que têm tarefas que estão estabelecidas pelos estatutos que eu posso falar mais depois.

Mas a mensagem aqui é que todos vocês, eu tenho certeza, estão qualificados para serem parte do At-Large. E muitos de vocês, se forem indicados por sua região, vocês são qualificados para participar do conselho do At-Large, quando abrirem as vagas.

Eu sou um produto desse processo, e foi muito enriquecedor para mim, foi uma grande oportunidade, e contribuam como vocês puderem, o quanto vocês puderem. Vocês vão se desenvolver pessoalmente, e também a sua comunidade. Então espero vê-los todos no nosso stand para participar.

Talvez a Silvia queira falar alguma coisa. E antes das perguntas, quero que vocês pensem quando falarem no microfone, digam

quem vocês são, e de onde vocês são. Porque aí podemos saber de qual RALO vocês pertencem.

DEBORAH ESCALERA: Nós só temos tempo para 2 perguntas.

JAVIER RUA-JOVER: Silvia Vivanco quer dizer algo.

DEBORAH ESCALERA: A Silvia vai fazer alguns comentários.

SILVIA VIVANCO: Dados que podem achar interessante. Como Javier explicou, no momento temos 223 ALSs em 202 países e diversos membros individuais. O lar dos usuários é a nossa comunidade, como disse o Javier. E somos empoderados pelos institutos da ICANN para sermos o lar dos usuários da internet.

Nós temos um papel como comitê consultivo, fazemos recomendações de diretoria sobre qualquer tema que a nossa comunidade identificar como importante para os usuários da internet. Isso é muito importante lembrar, nós temos esse suporte legal para isso.

Além disso, eu gostaria de mencionar que as 5 organizações At-Large aceitam indivíduos. A LACRALO está no processo de desenvolver os procedimentos, mas as outras RALOs já aceitam indivíduos, e também vocês podem se inscrever através de uma organização, mas também como indivíduos.

DEBORAH ESCALERA: Bom, nós temos alguma pergunta, então vou parar por aqui.

BETTY FAUSTA: Bom dia, eu sou Betty Fausta, sou de Guadalupe. Eu vou falar em inglês.

Como Porto Rico, Guadalupe está na mesma RALO na LACRALO. E eu tenho uma pergunta, em relação a .gp, como administrar o .gp? Porque no início, com a IANA, .gp foi atribuído a um setor privado, e no futuro como isso será administrado? Essa é minha pergunta. No At-Large, como administrar isso? Esse .gp de Guadalupe.

JAVIER RUA-JOVET: Você está falando as porções que falam português?

BETTY FAUSTA: Eu vou falar em francês. O que eu disse concretamente para Guadalupe, é que nós, de Guadalupe, como é que entra o Guadalupe no comitê At-Large?

DEBORAH ESCALERA: Desculpe, não temos tempo para mais pergunta. Poderia responder?

SILVIA VIVANCO: Na comunidade At-Large nós temos interpretação simultânea em inglês, espanhol, francês, português. Por solicitação nós podemos também fornecer chinês, e russo. A nossa comunidade é muito diversa. São 202. Por exemplo, nossa comunidade, o Haiti participa no canal de francês nas teleconferências. E os funcionários da ICANN, é um grupo muito diverso, e nós falamos entre nós 7 idiomas. Então não há nenhum problema no At-Large sobre isso.

DEBORAH ESCALERA: Agradeço Javier e a Silvia. Eu acho que é uma das comunidades que são mais acolhedoras da ICANN, participem das suas sessões e sintam-se parte dessa comunidade.

Participem da estrutura do At-Large, participem das discussões, e façam recomendações de política. Muito obrigada.

JAVIER RUA-JOVET: Venham para o At-Large. Parem no stand da LACRALO. Há também um outro stand específico da RALO da América do Norte a esquerda. A LACRALO é um amarelo brilhante.

DEBORAH ESCALERA: Vou passar para o próximo apresentador, Julia Charvolen trabalha cm apoio do comitê consultivo governamental, e eu me sinto muito orgulhosa, porque eu estou apresentando também um brilhante fellow, que agora é membro do GAC em Trinidad, Karel Douglas.

KAREL DOUGLAS: Eu estou aqui com a Julia, estamos representando o GAC. O tempo é curto, eu vou então entrar direto no assunto.

O GAC é o comitê consultivo governamental. Para os que não sabem, o GAC é composto de vários países, 176 países, se vocês olharem no slide vão ter uma ideia do que estamos falando.

Então o GAC é o comitê consultivo governamental, 176 países, desde países muito grandes, como a Rússia, até muito pequenos, como um dos menores do mundo, que é NIUE. E há uma grande diversidade de pessoas que estão no GAC, e elaboram políticas e fazem recomendações para a diretoria.

Então, o que o GAC faz? Eu gostaria também de falar mais da composição. Nós temos membros, nós temos uma liderança que tem um presidente, que nesse caso é Manal Ismail, que é do Egito. E temos 5 vice presidentes, e os 5 são do NIUE, Senegal, Peru, China e França. E isso dá diversidade geográfica e outras. Então os vice presidentes que estão na mesa podem falar e discutir os temas que interessam ao GAC.

Então em relação aos membros, nós temos governos, e também temos entidades não governamentais como CTO, ITU, e há observadores. São membros sem direito a voto no GAC. E eu acho que nessa reunião temos 3 governos novos. Um é Bangladesh, Myanmar e Bósnia e Herzegovina.

Então vou pedir que a Julia fale agora.

JULIA CHARVOLEN:

Muito obrigado. Olá a todos. Eu sou Julia. Eu gostaria de continuar falando do GAC. Especificamente dos grupos de trabalho com quem o GAC trabalha.

Então rapidamente nós temos o de segurança pública, são os procedimentos de políticas da ICANN que tem a ver com a segurança pública, e tem trabalho muito ultimamente sobre o GDPR. Eu acho que vocês já ouviram falar do GDPR, estão bastante ativos. Nós temos o grupo de trabalho geográfico

vendo como melhorar a proteção oferecida a nomes geográficos, e futuras expansões de domínios de topo geográficos.

O NomCom é um grupo que trabalha com a possibilidade de que um membro do GAC entre nesse comitê de indicações, o BGRI então está trabalhando para cobrir vários temas sobre o que é a recomendação do GAC. A troca de informações entre o secretariado do GAC, e nós temos o secretariado externo, e temos uma equipe de apoio da ICANN. Então como melhorar. E também os princípios de cooperação entre o GAC e a ICANN. Nós temos o grupo de trabalho de direitos humanos, e outro é das regiões mal servidas.

O GAC tem trabalhado já há 1 ano com a equipe de relacionamento de governos, para oficinas de capacitação de membros do GAC que queiram saber mais sobre o GAC e seu trabalho. Em outras palavras, os membros do GAC colaboram desde o início na elaboração de políticas e há uma oportunidade para fazer recomendações diretamente a diretoria e isso é muito importante.

KAREL DOUGLAS:

Eu gostaria de acrescentar que eu fui fellow, e muito dos fellows vão ao GAC. É quase um progresso natural que são funcionários do governo participar do GAC, mas uma coisa boa é que as

reuniões do GAC são abertas, você pode ir lá e participar, e há uma excelente oportunidade de ver como é que o GAC funciona. Ele é um pouco diferente de outros grupos, já estive em outros, então as vezes tenho uma estrutura de reunião diferente. E algumas das reuniões que são discutidas em outros comitês, e outras organizações, como o GDPR, é o tema do momento. E há vários outros temas, e isso também é debatido e nós fazemos recomendações sobre isso para a diretoria. Temos grupos de trabalho, como outros.

Então alguém faz então o trabalho pesado, e faz um relatório para o GAC, e o GAC então decide sobre esse tema. Perguntas?

SIRANUSH VARDANYAN: Vamos aqui responder uma ou duas perguntas. Alguém tem alguma pergunta aqui?

JOSH MOYTREE: Muito obrigado. Eu sou Josh, Eu sou embaixador NextGen. Minha pergunta é sobre o GDPR, qual é a posição do GAC, ou se há alguma declaração a fazer sobre o GDPR.

KAREL DOUGLAS: Oi, sim. A posição oficial é que ainda não há uma posição adotada. Isso vai ser incluído no comunicado do GAC, mas sim, é

uma questão que é muito debatida. Este ano, em maio, daqui 2 meses, esse GDPR vai entrar em vigor, e isso vai afetar muito a ICANN, e o trabalho dos registradores e registros.

SIRANUSH VARDANYAN: Bom, vamos para a última pergunta.

LIA HERNANDEZ:

Eu sou Lia, sou fellow, vou falar em espanhol na minha língua. O que os membros do GAC fazem promover. Um segundo, vamos deixar para o pessoal colocar o fone de ouvido e ouvir a tradução.

Então, eu gostaria de saber o que os membros do GAC fazem para ter a participação dos países menos ativos, são 176 países, mas nem todos eles participam eu acho. E como é que vocês fazem tudo isso? Organizam isso através da ICANN, como vocês encorajam a participação desses pequenos países? Porque eles são importantes.

KAREL DOUGLAS:

Muito obrigado. A pergunta é como que o GAC encoraja os pequenos países a participar, é bem isso sim?

Então há duas respostas. Nós temos um grupo que são os embaixadores. Um grupo de trabalho de embaixadores, e esse

grupo fica encarregado de promover e encorajar a participação dos países pequenos que frequentemente não participam das reuniões. São das regiões subatendidas, e outra questão é que há algumas taxas que a ICANN pede, e há pequenos países que recebem apoio e ajuda para participar.

Não é só vir e sentar-se, mas é participar nos grupos de trabalho, e isso me leva a outra questão, a validade. Porque a ICANN no passado só se encarregava dos nomes de domínio da Europa, dos Estados Unidos, mas para a ICANN ter a validade como entidade internacional nós achamos que é importante permitir a participação de todos os países, uma grande participação, e é importante também, por exemplo, que todos os países tenham sua voz ouvida aqui. Encorajamos a participação então.

E quanto a problemas de orçamento para países que não podem participar das reuniões, esses países recebem ajuda financeira para estarem presentes nas reuniões. Tentamos que todos os países estejam presentes nas ações do GAC.

SIRANUSH VARDANYAN: Muito obrigado Julia e você por participar.

KAREL DOUGLAS: Por nada. Eu fico a disposição, vocês podem vir ao pessoal do GAC para perguntar.

DEBORAH ESCALERA: Muito bem, agora vamos ter o representante do RSSAC. Realmente é a primeira vez de newcomers aqui, sabem o que é o RSSAC?

Muito bem, eu vou apresentar Lars.

LARS-JOHAN LIMAN: Então, vou falar na minha língua. Eu sou algum dos membros do comitês consultivos do sistema raiz RSSAC, é um dos comitês consultivos e menores, é um comitê consultivo. Não temos a função de apoio, mas somos consultores, temos função consultiva. Vou tentar falar bem mais perto do microfone agora.

Então o nosso comitê é um dos mais antigos, um dos menores na ICANN quanto a cadeira de membros. Somos muito técnicos. Quanto todas as políticas e recomendações são feitas, os nomes de domínios publicados na internet e isso é feito através do sistema da nuvem do servidor raiz.

Esse comitê tem um foco bem definido, bem restrito, e essa função é recomendar a diretoria da ICANN sobre questões sobre operação, administração, segurança e integridade do sistema de servidor raiz, que é então o foco bem definido, e bem concreto.

Temos 12 membros com direito a voto, são indicados pelas 12 organizações que funcionam juntas ao sistema de nuvem, do servidor raiz, e além disso, temos as pessoas de contato na IANA, a PTI, que mantém esses servidores, a zona raiz, que vão mantendo o sistema. Também temos pessoas de contato com a diretoria de arquitetura, que é do aspecto técnico da internet. O IAB que é o órgão que se ocupa dos aspectos técnicos que está muito vinculado com o IETF.

Também temos pessoas de contato com a diretoria da ICANN, com o NomCom. Também um comitê de validação da zona raiz. Eu não me lembro bem da sigla. É um comitê que foi formado depois da transição. Também temos um comitê permanente, e temos a PTI, os identificadores técnicos pós-transição.

Então é um comitê bem pequeno, 12 membros, não temos muitos recursos para fazer o trabalho. Então para termos uma melhor interação com a comunidade, e termos mais recursos para trabalhar, nós temos o RSSAC cáucus. São especialistas em diferentes campos, não só nas operações do DNS. Nós trabalhamos com eles, eles nos ajudam para fazer um trabalho profundo e interagimos com pessoas com diferentes níveis de experiência e expertise, isso é graças ao cáucus.

É um conselho, e trabalhamos também sempre focados na transparência para prestar contas a comunidade, e nós

participamos de diferentes tipos de análises de riscos, avaliações, respondemos solicitações da diretoria sobre recomendações diversas, sobre políticas, sempre que tiver a ver com o sistema de servidor raiz. É só isso, servidor raiz. Todos esses são aspectos puramente técnicos. Estatísticas de serviços, como identificar os servidores no sistema, nas redes, os parâmetros e assinatura para as zonas raiz. Os impactos, site e zonas, como adicionar rapidamente nomes de domínio no sistema sem provocar problemas.

Não estamos envolvidos nas políticas. Não nos preocupamos muito com quem é que tem o nome de domínio. Mas é uns parâmetros técnicos. Por exemplo, a dimensão dos parâmetros e estudamos a possibilidade do impacto dele. Esse é o nosso âmbito de trabalho, e atualmente há 2 tópicos que nos têm muito engajados.

Um são as revisões periódicas de todos os OAs e CCs, que são revisados periodicamente na ICANN, para podermos garantir que o processo interno funcione bem, e agora o RSSAC está trabalhando nessa revisão. Isso é temporário, vai acabar daqui um mês.

E o segundo tópico importante quanto aos operadores do servidor raiz, em que não há processos estabelecidos para mudar, ou alterar esses operadores. Decidir quantos operadores

deve haver, etc. Que é um aspecto muito sensível e delicado. Ainda ninguém decidiu pesquisar esse âmbito. Talvez devamos no futuro ocuparmos essa questão. Observar bem esse problema, entender o problema. As diferentes funções necessárias para lidar com esse problema no futuro, e os resultados esperados, que serão uma recomendação para a diretoria.

Por exemplo, vamos recomendar a criação de um processo para projetar, criar um ambiente para esse processo. Para os operadores da zona raiz que fazem parte do RSSAC não podem decidir por si mesmos. Esse deve ser um esforço de toda comunidade.

Podemos sim criar um ponto de início para mostrar qual é o problema, apresentando o problema, e para iniciar um debate. E esse é o trabalho que nós fazemos agora. Estamos criando essa plataforma, então acho que é só isso.

DEBORAH ESCALERA: Também há muitas pessoas do âmbito técnico aqui. Então vamos aqui responder um par de perguntas.

SIRANUSH VARDANYAN: Vou passar o microfone para aqueles que ainda não perguntaram.

ABDULKARIM OLOYEDE: Eu sou Abdulkarim, sou da Nigéria. Você falou sobre o servidor do sistema raiz.

LARS-JOHAN LIMAN: Desculpe, não estou conseguindo te ouvir.

ABDULKARIM OLOYEDE: Eu sou da Nigéria. Você mencionou 13 servidores raiz, eu pensava que havia 900 servidores raiz, ou alguém me disse. Como é isso? Pode me ouvir agora?

Quanto aos servidores raiz, alguém ontem falou e disse que havia mais de 900 servidores raiz, você mencionou 10. Como é isso então?

SIRANUSH VARDANYAN: Sim, agora ficou clara a pergunta.

LARS-JOHAN LIMAN: Foi uma confusão perfeita, eu entendo sua confusão, 10, 900. Esse sistema de servidor raiz funciona dessa maneira. Amanhã, segunda-feira, acho que 10:30, uma sessão sobre como funciona os sistemas de servidores raiz em que eu vou explicar bem isso.

Há 13 pontos de serviço, nós chamamos dessa maneira, são 13 endereços de IP para o IPv4, e 13 endereços para o IPv6. São 26 ao todo. E desse 26 vocês podem obter dados, fazendo perguntas e em cada um desses endereços de IP eles são copiados, e utilizamos diferentes truques Anycast.

Sou responsável por um sistema de 60 servidores que utilizam o mesmo endereço IP, a rede vai conectar você aquele que estiver mais próximo de você. Eu tenho esse sistema IPv6, isso vezes 60, e para outros servidores são 2. E esses servidores IP por 200, por exemplo, dependendo do operador.

Então se você considerar todas as interações, todos eles juntos, eles vão totalizar 900. Mas sempre haverá 13 deles em cada ponto da internet. E, por exemplo, você digita um número de emergência. Haverá diferentes estações que vão receber a sua chamada. Você nunca vai saber onde está o serviço. Por exemplo, nos Estados Unidos podem haver 100% desses centros de atendimento, alguém vai responder e você não vai saber nunca quem vai responder e sempre haverá alguém para responder, é o número para 13 estações, ou 2 para 60, e é por isso que ao todo as vezes parece que fosse 900, mas de fato são 13.

DEBORAH ESCALERA: Mais uma pergunta aqui.

LARS-JOHAN LIMAN: Ficarei aqui de pé.

RAPHAEL VICENTE ROSA: Sou Raphael da NexGen. O andamento do KSK, qual vai ser o impacto do DNSSEC no mundo?

LARS-JOHAN LIMAN: Que pergunta interessante. Como é que é o adiamento do KSK vai ter impacto sobre o DNSSEC no mundo. Eu acho que, do ponto de vista técnico, não vai ter nenhum impacto. Não é um problema muito importante. Nós temos uma raiz, uma chave que é muito boa, funciona bem. Tudo está funcionando normalmente. E eu acho, pessoalmente, que nós tivemos um problema infelizmente, eu gostaria de não ter adiado essa substituição, mas foi preciso prorrogar ainda essa substituição do KSK. Há muitos clientes lá fora que ainda não conhecem bem, ou não são conscientes dessa substituição, então acho que a decisão de adiar foi a decisão certa.

E também o foco foi colocado no cliente, para que todos estivessem bem sincronizados. Essa é uma situação que vai dar excelentes resultados. No futuro vamos ter sim essa substituição, e vai ser mais fácil essa substituição quando os

clientes entenderem melhor como esse sistema funciona, mas não vai ter nenhum impacto no DNSSEC.

DEBORAH ESCALERA: Muito obrigada então pela presença, Lars.

Nós estamos um pouco atrasados, nós temos um último palestrante, quem sabe o que quer dizer SSAC? Alguém sabe?

Então nós vamos ter aqui os palestrantes. A Julie Hammer, e o Rob Rasmussen que vão falar sobre o SSAC. O SSAC quer dizer o que?

ROD RASMUSSEN: É o comitê consultivo de segurança e estabilidade. Muito obrigado por nos receberem. Essa é uma de nossas atividades prediletas. Contar a novas pessoas, apresentar o trabalho que o SSAC faz.

O SSAC é mais ou menos como o RSSAC, mas a sigla é muito grande para dizer os slides. Então Julie você quer cumprimentar?

JULIE HAMMER: Olá a todos.

ROD RASMUSSEN:

Nós somos os novos presidente e vice-presidente do SSAC. Essas são nossas fotos oficiais. Temos outras fotos que não são oficiais. Então quem nós somos e o que fazemos?

Eu vou mostrar alguns slides. Somos 37 membros oficialmente indicados pela diretoria da ICANN. E nós temos um processo de auto seleção. Então as pessoas precisam de ter habilidades, conhecimentos sobre o endereçamento e roteamento, etc. Nós queremos ter uma ampla gama de especialistas para abordar os diferentes aspectos de segurança e estabilidade que podem afetar os sistemas do DNS, e a comunidade da ICANN como um todo.

Então nós relatamos para a diretoria. Fazemos recomendações para várias partes da comunidade, então isso é feito para os que são afetados por questões de segurança operacional.

Nós começamos em 2002, e nós já temos mais de 100 documentos publicados, vários relatórios, recomendações, e comentários na forma de correspondência. E a missão é fazer o que pudermos para garantir que o sistema de identificadores únicos da internet seja seguro, e como nós vamos reagir as novas ameaças quando elas surgirem, e fazemos recomendações a operadores de infraestrutura, como responder a essas ameaças, e antecipá-las.

Há um processo de publicação. Então há um problema que seja do interesse do grupo, ou que foi solicitado pela diretoria, ou de uma OA e CC, ou do público em geral. Em geral vem de uma fonte oficial, onde nós formamos um grupo de trabalho. Então não são todos que trabalham nas mesmas coisas o tempo todo. Cada um trabalha na sua especialidade, e nós fazemos teleconferências, fazemos pesquisa, nós elaboramos um documento. Então se o grupo de trabalho está satisfeito com esse documento então passa para o comitê do SSAC como um todo para aprovação, que em geral é por consenso se isso não ocorre, o que é muito raro. Então isso é feito comentário e esse documento é publicado.

Então nesse documento há muitas informações sobre os problemas específicos, os achados, o que é mais importante, e depois fazemos recomendações específicas, geralmente nesses documentos e algumas são recomendações para a diretoria. E a diretoria deve levar em conta essa recomendação, avalia-la, introduzir um processo. Nós temos que ter certeza que a diretoria entenda o que estamos dizendo. Eles têm que nos ouvir pelo menos. Não necessariamente tomar alguma decisão.

Eles podem então fazer com que a ICANN tome alguma medida, ou elabore uma política de OAs e CCs. Isso pode tomar várias vias, ter vários resultados.

Atualmente nós estamos trabalhando e teremos uma sessão aberta sobre colisões de nomes, que é uma tarefa bastante grande. Então analisando as colisões, então quando alguém adiciona uma cadeia de caracteres na raiz, e alguém já está usando essa cadeia de caracteres. Isso pode causar uma colisão. Então queremos saber o que elas são, quando elas acontecem, e como mitigar isso. Estamos fazendo a revisão independente relacionadas ao serviço do WHOIS. Quem tem acesso ao WHOIS?

Vocês já devem ter ouvido isso, nós temos milhões de dispositivos. E o que é mais interessante, se você é técnico você já deve ter ouvido do DNSSEC. Nós temos uma oficina na quinta-feira. Há informações também sobre as publicações recentes. Estão no nosso site dentro da ICANN.

Eu não vou entrar em detalhes, e eu acho que agora podemos responder perguntas, se vocês quiserem. Bom, era isso.

DEBORAH ESCALERA: Eu gostaria de lembrar que esses slides vão estar todos no site. Então vocês podem ler os slides depois. Há alguma pergunta antes do intervalo?

TARAU BAUIA: Sou Tarau do Pacífico. Eu gostaria de saber a diferença entre o DNS e o DNSSEC. Você acha que o DNSSEC tem a ver com o abuso do DNS?

ROD RASMUSSEN: O DNS é o serviço de domínios, e o DNSSEC é criptografado, que pode ser fornecido para quem trabalha com assinatura criptografada. A razão disso é combater abuso específico do DNS. Que tem a ver com cache poisoning.

A ideia aqui, por causa da natureza do DNS, a forma com que fosse, manda um texto claro, tem um protocolo que permite em alguns casos que as pessoas usem spoof. Ou deem respostas falsas para consultas. Então você pode atacar os servidores. Então o DNS resolve o nome, levando até um endereço de IP ou outros recursos. E esse spoof ou cache poisoning permite que alguém dê a resposta errada para um servidor de nome.

Então, por exemplo, você acha que está entrando no site do seu banco, e você está entrando em um site falso. Isso não pode ser facilmente interrompido no protocolo, sem o DNSSEC que é um sinal criptográfico.

De fato, esse é o meu banco ou não? Essa é a diferença entre o DNS simples e o DNSSEC. Em termos de autenticação.

DEBORAH ESCALERA: Obrigado. Acho que nós vamos ter que interromper. Agradecemos muito que vocês tenham vindo aqui hoje. Nós vamos almoçar, devemos voltar as 1:30. Seria ótimo se chegassem a 1:25.

Então uma água, por favor, por pessoa. Então voltem depois do almoço, temos mais palestrantes que vocês vão querer ouvir suas informações, muito obrigado.

[INTERVALO]

Então, há pouca gente que voltou do almoço, mas precisamos começar, porque nós temos um horário muito rígido. Nós já temos aqui os nossos palestrantes. Nós vamos esperar só mais 1 minuto antes de começar a sessão.

Muito bem, agora podemos então, por favor, passar o vídeo.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: As crianças reagem à tecnologia. Nesse episódio, computadores antigos.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Hoje vai reagir a isso.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: O que é isso?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Um computador?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É um computador velho.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É lega, é como apertar botões.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É enorme.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Então você não tem uma mesa? Onde coloca isso?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Hora das perguntas. Esse é um velho computador, dadécida de 70 ou 60.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Parece uma daquelas televisões antigas.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Vamos lá ligue.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: O que aconteceu?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Bom, você ligou o monitor. Onde vai ligar agora o computador?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Alô.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Como é que fazemos isso?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É lá atrás.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Ah, já vi onde é.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Porque faz tanto barulho?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Não parece nada com o que temos.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Tem aplicativos, jogos, site, tudo. Mas isso não tem nada.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Faça alguma coisa no computador.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Não acontece nada.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Como fazemos isso?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Não se pode fazer nada nem digitar até teclar o reset, que está aí, nesse botão.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É muito chato.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Parece antes de um voo.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: São muitas etapas.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Apertamos shift.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Cadê o mouse?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Tudo é feito no teclado.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Espera aí, eu vou escrever meu nome.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Tem algum programa aí?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Então precisa digitar no teclado para fazer alguma coisa.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Se eu colocar game e botar enter.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Erro.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Erro.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Então como entramos na internet aqui?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Não sei como fazer.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Não havia internet nessa época.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: O que? Como fazemos pesquisa para fazer o dever de casa?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Porque na época os computadores faziam poucas coisas, podiam fazer cálculos, escrever documentos, códigos.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Só isso? Que incrível.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Isso era o pico da tecnologia.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Agora parece inútil.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Era legal por ser a primeira tecnologia, mas hoje os computadores são melhores.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Então vamos fazer um cálculo aqui.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: 2+2. Não vejo nada.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Quando você só digita números o computador não sabe o que quer fazer. Precisa dar um comando para dizer, bom, quero fazer, responda um cálculo.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Isso não faz sentido.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Você faz um comando e depois digita.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Deveria ser muito difícil.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Então primeiro precisa digitar “print”.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Isso não tem nada a ver com impressão, eu não sei porque temos que escrever imprimir e nada é impresso.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Viu? Consegui! Eu estou tão orgulhosa.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Isso aqui demora milhares de anos.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Eu não entendi. E também não entendo essa época.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: As pessoas que usavam isso deviam ter um monte de códigos aqui do lado.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Então além do computador há uma outra coisa do lado, o que é isso?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É um disco externo, eles eram usado para isso.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É um CD?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É um flop disc.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Esse grande computador não tem nenhum hard drive.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: E porque ele é tão grande?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Eles são usados para armazenar dados e para escrever programas. Isso é uma versão do DOS.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: O que é o DOS.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Eu acho que é o nome de alguém.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Quer jogar um jogo?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Então coloque o disco.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Vire de lado. Vire, vire, vire.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Agora fecha.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Não está funcionando.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Escreve print, é isso?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Enter.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Disse 0.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Então se o computador estivesse ligado e coloque o disco, então na verdade tem que desligar o computador e ligar de novo.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Mas de novo?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Funcionou.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Não gostei disso.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Pelo menos funciona.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Eu acho que estragou, será que eu tenho que pagar?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Game over. Acabou.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É verde, feio.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Eu gosto mais do que o Flappy Birds.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Hoje os computadores têm um processador, e a potência da máquina tem a ver com o processador. Então precisava de 850 desses computadores antigos para ter a mesma potência desse celular.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: A tecnologia é incrível.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Verdade.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Você ia querer um?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Mais ou menos.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É legal.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Não, não faz nada.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Eu tenho coisas melhores, porque eu gostaria disso?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Há 3 décadas atrás eu adoraria, mas hoje...

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Isso só serve para suporte de alguma coisa.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Não.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Eles são chatos.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Tudo é chato.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Muito obrigado por ouvir esse episódio de tecnologia.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: E digam para nós qual é a tecnologia que você quer que falemos
outra vez?

DEBORAH ESCALERA: Eu já vi várias vezes esse vídeo, e eu adoro. É muito engraçado.
Então quantos de vocês lembram desse tipo de computador. Ó,

já tem alguns, eu me lembro. Certamente eu me lembro. Então bem-vindos de volta do almoço. Obrigado por voltarem. Eu espero que tenham descansado um pouco. Então vamos continuar com a nossa agenda.

Muito bem, vamos continuar. Desculpem, NCSG. Vamos passar para o Stephane.

STEPHANE VAN GELDER: Olá a todos. Eu vou falar de algumas coisas que vão introduzir uma das organizações de apoio da ICANN, e como muitas dessas estruturas, parece complicada, mas não é tão complicada quanto parece.

Então eu vou tentar explicar o que é o conselho do GNSO, e depois vou detalhar o grupo de stakeholders dos registros. São grupos que representam os registros. Eu sou o vice-presidente desse grupo. E depois vou falar do NCSG.

Eu estou falando sobre o conselho do GNSO. É porque como vocês sabem é muito difícil fazer a programação das reuniões da ICANN, e a liderança agora está em uma reunião em outra sala, e não puderam participar aqui. Então pediram que eu substituísse, e eu fui a presidente do conselho por 2 mandatos. E a estrutura do conselho na minha época como presidente é exatamente a mesma hoje.

Então o conselho do GNSO tem por tarefa supervisionar a elaboração de políticas para o espaço do gTLD. Tudo que tem a ver com os domínios de topo genérico, os existentes e tradicionais, como .com. Como os novos, o último grupo veio dessa .app, tem vários outros. É da rodada de 2012. Tudo isso deriva do trabalho de políticas do conselho do GNSO, que é estruturado de forma a representar a quantidade da melhor forma possível.

Então é uma estrutura bicameral, então são duas câmaras, semelhante a algumas das organizações governamentais que vemos ao redor do mundo, então por um lado as pessoas que têm um contrato direto com a ICANN, que é a câmara das partes contratadas, e aí temos os registros e os registradores. Ambos têm grupos específicos, que são chamados grupos de stakeholders, e das partes envolvidas. E do outro lado a câmara das partes não contratadas, como sugere o nome, abriga as pessoas que não têm o contrato direto com a ICANN. E como se vê na tela, isso inclui representantes comerciais e não comerciais.

Nós temos um grupo de stakeholders não comerciais e comerciais, e se chegarmos na parte de baixo do diagrama vemos que grupos individuais dentro de cada estrutura. Por exemplo, na comercial nós temos empresas grandes e pequenas, que não tem contrato direto com a ICANN. Um grupo

de propriedade intelectual que pessoas especializadas em direito têm ISPs ao redor do mundo, estão aí dentro. E nos não comerciais nós temos os usuários, e outro para preocupações de operações sem fins lucrativos.

Então o conselho tem 21 membros, 18 deles são representados nessa estrutura. Há outros 13 membros que são selecionados pelo comitê de indicação a nomeação, chamado NomCom. É um grupo de membros da comunidade que têm a tarefa de selecionar áreas específicas da ICANN, e indicar líderes para essas áreas.

Então isso acontece no GNSO. 3 têm voto em cada uma das câmaras, e um é um observador que funciona como consultor.

Bem, em relação ao conselho do GNSO, a maior parte da elaboração de políticas, ou toda a elaboração de políticas não é feita pelo conselho, mas pelo grupo de trabalho. E esses grupos de trabalho estão abertos a todos. Cobre uma ampla gama de tópicos, os mais recentes eu mencionei o mais. O processo de novos gTLDs se resultou em um processo de elaboração de políticas. Recentemente são os procedimentos subsequentes. Então preparamos para a nova rodada o mecanismo de proteção de direitos em gTLDs tradicionais e os novos serviços de diretório ligados à como se estrutura os serviços do WHOIS, que eu tenho certeza que vocês já conhecem.

Há áreas mais específicas de trabalho, como por exemplo, o grupo de trabalho que foi reunido novamente sobre as proteções dos nomes da Cruz Vermelha.

Então a comunidade está discutindo temas mais amplos do que a parte técnica apenas dos novos gTLDs. Esses grupos de trabalho são abertos a todos, qualquer um pode entrar como voluntário, e maior parte dos grupos de trabalho, depois de realizar o trabalho, escreve um relatório que é enviado ao conselho, que aprova ou não.

Pode solicitar informações para que tudo fique mais claro, e uma vez aprovado o relatório isso é enviado para a diretoria da ICANN, e a diretoria da ICANN é obrigada em geral a aprovar esse relatório. Nós estamos em um ambiente que as coisas funcionam de baixo para cima. Então a comunidade faz elaboração de políticas, aprova, e depois que a comunidade aprova a diretoria precisa ter uma razão muito forte para não aprova-la.

Eu não vou entrar aqui nos detalhes, mas eu queria falar um pouco sobre o grupo de stakeholders de registros. Como eu falei, é parte da estrutura do GNSO. Esse grupo está aberto apenas para operadores de redes de registros adicionais, ou os novos. Depois da rodada de 2012 era um grupo muito pequeno em termos de números de membros. Hoje é muito maior. O

grupo tem 85 empresas que são membros. Há também observadores que podem representar algumas comunidades operadoras de TLD.

O grupo em si faz uma parte desse processo de colaboração de políticas, através de participação no processo. Por exemplo, se houver uma colaboração de políticas que vai afetar processos do contrato dos operadores de registro com a ICANN, então eles podem se pronunciar.

E eu gostaria de então encerrar com uma especificidade do sistema que eu acho importante que vocês saibam. Que quando uma empresa como um registro ou registrador, assina um contrato com a ICANN nesse ambiente, tem um contrato parcialmente com a comunidade. Então é uma área em que inclui partes do contato da ICANN com as partes contratadas. Isso significa que, com o registro, por exemplo, a empresa que assina esse contrato deve decidir, de certa forma, nós permitimos que a comunidade dê uma olhada nesse contrato que é bilateral entre a empresa e a ICANN, mas a comunidade pode ver esse contrato. É muito interessante isso, como muitas coisas dentro da ICANN.

A ICANN é uma experiência única em termos de governança. Então qual é a importância da ICANN. É um exemplo de como a

ICANN funciona, são os contratos, como é que eles funcionam. Embora estejamos falando de um contrato particular.

Então eu gostaria de passar a palavra.

DEBORAH ESCALERA: Há alguma pergunta para Stephane antes de passar para Farzaneh?

TOSCA BRUNO-VAN VIJFEIJKEN: Eu sou Tosca. Eu sou parte do conselho de registros do .org. É importante para a sociedade civil. Eu gostaria de saber mais sobre essa questão da picket fence. Essa parte do contrato que pode se tornar visível, ou pode ser publicada para que o público possa visualizar.

STEPHANE VAN GELDER: Bom, eu não posso falar disso em 5 segundos. É muito complicado esse mecanismo, vamos falar em off-line e eu vou explicar para você como que funciona. Não é fácil de explicar em 5 segundos.

Eu converso com você depois.

DEBORAH ESCALERA: Muito obrigada. Então vamos passar para Farzaneh que vai falar.

FARZANEH BADI:

Muito obrigado. Farzaneh Badii, eu sou do grupo stakeholder presencial. Acho que já viram muitos presentes hoje. Eu vou tentar ser breve, falar dos valores, e falar sobre o que nós fazemos, e não sobre a infraestrutura, porque essa questão da estrutura, os representantes vão falar disso.

Então se observarmos aqui vemos o grupo não comercial dos stakeholders, que está na parte de cima de contratadas, porque não temos contrato com a ICANN, mas temos interesse no trabalho da ICANN, e queremos avançar o interesse entre os registrantes de nomes de domínio.

Então, o que nós costumamos fazer, e eu quero esclarecer aqui uma coisa, é que não estamos resgatando a internet, ou fazendo acesso ou desenvolvimentos, mas políticas sobre nomes de domínio. Simplesmente isso.

É uma área muito interessante quando você fica envolvido nesses processos. Fica cada vez mais interessante, porque há muitas questões que têm a ver com as alternativas, mas não abrange todo o ecossistema da internet.

Quando assistimos a esse vídeo pensei como que teríamos que relacionar isso nossos valores. Quais são esses valores? Somos um grupo não comercial, então nós avançamos com os

registrantes, o interesse dos registrantes não comercial que nos preocupa, a privacidade, liberdade de expressão, os processos. Gostaríamos de ter um organismo entre marcas registradas e interesses, e com os registrantes de nomes não comerciais, também estamos envolvidos em vários processos na ICANN, para incorporar os nossos valores no processo normativo.

Temos representantes no conselho da GNSO, trabalhamos com vários grupos de stakeholders para trabalhar com esse modelo multisetorial. Vocês já ouviram falar muito sobre esse modelo hoje, e eu tenho aqui algumas brochuras sobre o NCSG, temos várias fundações trabalhando conosco. Também membros individuais, não comerciais. Eu sei seus valores, então se estiverem em linha com os nossos são bem-vindos.

DEBORAH ESCALERA: Poderíamos colocar essas brochuras aqui no stand de informações. Está aqui saindo. Alguma pergunta? Não? Então obrigado os dois pela presença.

Está aqui o representante do IPC. Kiran e Brian estão aqui.

BRIAN WINTERFELT: Oi, boa tarde. A minha voz ficou muito forte, desculpem. Bem-vindos, eu sou Brian. Eu sou presidente do grupo de propriedade intelectual. Temos aqui a Kiran que é nossa secretária. Estamos

muito contentes por recebe-los aqui na ICANN 61. Vou falar um pouco sobre nosso grupo no slide. Vocês podem ver que pertencemos ao grupo de stakeholders comerciais, representamos os interesses comerciais trabalhando com os ISPs CPs. E nosso trabalho é levar a mensagem para a ICANN dos nossos representados. Nossas partes são os GDPR e esse é um dos assuntos mais importantes para nós atualmente, queremos ter acesso contínuo ao WHOIS. Também essa é outra questão. Também com medidas anti-phishing e de proteção dos consumidores, e esse é um assunto muito importante, também os sobre serviço de privacidade e proxy são muito importantes para nós. Temos políticas uniformes para melhorar as comunicações entre os consumidores e as organizações de proteção. Também temos outros trabalhos em andamento e há vários anos também criamos um novo programa de gTLDs, temos muitos novos gTLDs .pizza, por exemplo, estamos trabalhando muito atualmente para ver ou determinar quais foram os pontos fortes do nosso programa, e como serão as próximas rodadas de gTLDs. Temos várias janelas se abrindo e fechando no passado, e temos outros no futuro. Então as políticas do programa de novos gTLDs estão em linha com o interesse público, protegendo os consumidores, e garantindo que haja mecanismos de proteção dos consumidores na internet.

Temos um objetivo bem abrangente, bem amplo, por exemplo, manter o balanço nas práticas de registro de novos gTLDs, e termos uma boa representação geográfica também. Também atualmente estamos passando por uma revisão muito importante com mecanismos de proteção geral, que são mecanismos contra pessoas que violam os direitos dos consumidores. Estamos também observando diferentes ferramentas no programa de gTLDs. Os sistemas de suspensão rápida, a central de informações e também as estruturas do registro de marcas, e também vamos observar um pouco uma ferramenta de aplicação muito importante, que é uma política de resolução de conflitos.

É um trabalho muito interessante, muito bom para a nossa organização. Realmente os titulares de direitos são muito importantes para todos nós. Também devemos aumentar a prestação de contas, transparência e nossa organização deve ser muito aberta e transparente nas suas atividades, e focarmos também em uma aplicação muito estreita dos contratos com a ICANN. E que o departamento de conformidade e a diretoria da ICANN estejam funcionando corretamente, cumprindo sempre os contratos.

E se não houver algum contrato ver como podemos verificar a conformidade mesmo assim. E para entrar, fazer parte do ISP, vocês podem fazer parte de algumas diferentes categorias, por

exemplo, sobre as organizações de proteção dos consumidores, de propriedade intelectual. Diferentes organizações, ou trabalhar de forma individual nessas áreas.

Então se houver algum componente, algum interesse nesses IPs, eu verei a propriedade intelectual, vocês podem falar comigo, porque eu sei que a sua participação pode ser muito útil para nós.

E aqui depois vamos falar sobre quem nós somos, e etc. E também vocês devem decidir se esse grupo de propriedade intelectual é interessantes para vocês ou não. Então vamos deixar aqui algumas brochuras de informação aqui, por favor.

KIRAN MALANCHARUVIL: Como secretária do IPC. O relacionamento com as partes é muito importante que vocês entendam como nós nos contatamos com a comunidade, e como a comunidade nos contata por sua vez. Então se algum de vocês tiverem alguma ideia sobre problemas identificados como prioritários para o IPC, por favor, saibam que há alguns sistemas educativos, ou se você consegue sua informação útil nós poderemos dedicar talvez fundos e tempo para promover as suas ideias.

Nós viajamos muito, Porto Rico está bem perto dos Estados Unidos, da nossa central. Nós estamos no nosso país, mas para

aqueles que estão vindo de outras áreas, inclusive que são de Porto Rico, e se tiverem ideias sobre como aumentar o relacionamento, por favor, façam todos saber.

Aqui estão as nossas fotos para que possam se identificar aqui na reunião. Vamos ter a nossa reunião na terça a tarde para vocês ficarem informados sobre o nosso trabalho. Temos um coordenador de participação, temos um plano de mentores, e para fomentar a democracia no nosso grupo de propriedade intelectual.

BRIAN WINTERFELT:

Nós também estamos organizando uma recepção aqui em Porto Rico terá a noite com o IPC e a associação de marcas registradas que nos representam no mundo inteiro.

Também a fundação Ricky Martin e se vocês tiverem interessados em fazer parte do grupo IPC sejam bem-vindos, e bem, para essa reunião. Quando, onde será? Se alguém estiver interessado entre em contato conosco para essa pergunta.

SIRANUSH VARDANYAN: Então muito obrigada e há alguma pergunta aqui dos participantes?

Temos uma talvez, talvez duas perguntas no máximo.

CAROLLE VODOUHE: Muito obrigada. Eu sou Carolle. Eu sou do grupo de NextGen. Eu vou falar em francês. Muito obrigada.

Minha pergunta é a seguinte, como a ICANN avalia a aplicação do UDRP através da OMPI? Como é que a ICANN avalia sua posição, e quais são os desafios vinculados com o procedimento mencionado? Muito obrigada.

KIRAN MALANCHARUVIL: Não sei se entendi direito, mas você pergunta como é que avaliamos os procedimentos conforme a OMPI e os desafios. Boa pergunta. Poderíamos dedicar provavelmente 30 minutos para responder, porque essa revisão é muito importante, o IPC tem questões muito específicas que são prioritários, e talvez comecemos a trabalhar nesse mecanismo o ano que vem. Com esse processo de resolução UDRP e eu convido para participação da sessão da comunidade sobre direito de proteção individual, com membros do IPC que vão fazer apresentações sobre esse processo normativo também. E temos uma sessão aberta do IPC para tratar essas questões. Mas vocês também podem entrar em contato conosco, eu vou deixar uns cartões de visita aqui, e com o nosso endereço é realmente uma questão muito complexa de proteção dos proprietários de marcas. Devemos proteger-nos de críticas, e proteger o processo para os usuários.

SIRANUSH VARDANYAN: Muito obrigado, vocês já conhecem o Brian e a Kiran. Vocês já sabem que eles são, podem recorrer a eles para perguntas. O que é esse grupo IPC?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: É o grupo de propriedade intelectual.

SIRANUSH VARDANYAN: Muito bem, muito obrigado pela presença, e agora vou deixar espaço para um fellow que representa o grupo NCUC, que é o grupo de usuários não comerciais. Temos a Bruna aqui que é uma fellow. Bruna é membro do comitê executivo do NCUC em representação da América Latina e do Caribe.

BRUNA SANTOS: Olá a todos, eu sou Bruna Santos. Aqui a luz está muito forte. É quase o meu primeiro aniversário da ICANN, porque a minha primeira vez foi há 1 ano, na reunião em Copenhague, estou muito feliz por estar aqui representando o NCUC, e o que é o NCUC?

Nós somos o grupo de usuários não comerciais. Representamos a sociedade civil, os usuários finais, as reclamações e atuamos nos processos normativos relativos aos nomes genéricos de

topo. Então nós tratamos questões como a privacidade, os nomes geográficos também, o GDPR, o WHOIS, são nomes que vocês vão aprender.

Nós estamos formados por organizações da sociedade civil, indivíduos também, temos organizações como o EFF, o Artigo 19 também é membro. Também temos membros individuais, a maioria de nós somos ativistas de direitos digitais. E defendemos esse modelo, temos membros de muitos países, e agora fico a disposição para perguntas.

ANDERSON JOEL KGOMOTSO: Eu não entendi muito bem, estou um pouco confuso. O grupo entre o NCUC e o grupo disse que não tem fins lucrativos, Not-for-Profit.

SIRANUSH VARDANYAN: Antes de a Bruna falar, eu quero anunciar, quem vai falar depois é o representante das organizações sem fins lucrativos, mas talvez ele queira subir aqui. Joan, vamos convidá-lo, o representante desse grupo NPOC, Joan Kerr que vem aqui, e as duas podem responder a pergunta.

JOAN KERR:

Olá. Então essa é a pergunta de número 1, sempre temos essa pergunta. Eu quero explicar bem para que você não fique mais confundido com essa pergunta. As operações sem fins lucrativos são diferentes do que faz a NCUC. Esse grupo, meu grupo, surgiu a partir de um problema a Cruz Vermelha. Por ser uma entidade não comercial, devia lidar com questões não comerciais, e foi criado o NPOC há 6 anos.

Nós tratamos com assuntos como abuso de nomes de domínio, e aqui o problema de manter seu nome de domínio são os 2 tópicos importantes com os quais nós começamos a trabalhar. E agora eu passo o microfone para você.

BRUNA SANTOS:

Seguindo então, outra diferença é a organização NCUC. Tem como membros organizações e indivíduos. Se você tem uma ONG você pode ser de ambos, mas se você quer participar da NCUC como indivíduo pode fazê-lo. E a diferença no nosso trabalho é que nós representamos os usuários finais dentro das políticas do GNSO. E essa é a diferença.

DEBORAH ESCALERA:

Muito obrigada.

lucrativos, certo? Pode então botar isso como uma pergunta do teste.

A NPOC foi criada há 6 anos como eu havia dito, porque foi identificado que certas organizações, especificamente organização olímpica e a Cruz Vermelha, tinham questões específicas para ajudar os seus membros. E eram preocupações dos seus membros. Há 6 anos já começou então isso, foi criado e as duas organizações que criaram o NPOC saíram e criaram sua própria organização, envolvidos nos domínios de topo genérico. O NCSG, vocês sabem o que é agora, então o grupo de stakeholders não comercial, é isso? Esse teste vai ser ótimo!

Então, no momento, temos 83 membros. Estamos trabalhando em um novo estatuto. O que queremos identificar é quais são as questões atuais para quem é proprietário de um nome. Então abuso de domínios, transparência no registro de um nome. Então se você não tem um nome para operar sem fins lucrativos, bom nós criamos um logotipo, nós escrevemos um manual do NPOC, porque há muita confusão sobre o que é o NPOC. Criamos um novo site também.

Eu vou contar um pouco os meus próprios problemas para nome de domínio. Em 2004 eu fiz um projeto chamado WOWEM, no Movimento de Empoderamento das Mulheres Mundial. Nós nos tornamos muito ativas, e o nosso site foi muito visitado.

Eu sou a organizadora apenas, eu era ativista, eu não era da parte técnica, e nós tínhamos esse nome por 1 ano, na verdade era pra ser um projeto de 6 meses, depois de 1 ano nós queríamos renovar o nome, e eles não nos responderam, continuaram nos ignorando. E no dia que venceu o nome o registro manteve o nome, e deu para um novo site.

Então achei esse projeto fantástico, e daqui a pouco esse site virou um site de compra de roupas femininas. Então nós tínhamos essas organizações do mundo inteiro nesse site, eu não tinha a menor ideia de que existia a ICANN, e como resolver esse problema. Achei que “bom, isso não era só conosco, isso deveria estar acontecendo em outros lados”. Então eu vi que havia políticas que poderiam ajudar. Demorou 6 anos para isso ser resolvido, mas foi assim que eu me envolvi. Isso é uma das coisas.

Há políticas que protegem que um registrador e planejadores. Há políticas que existem para proteger organizações como a minha. Isso ajudou você a entender um pouco mais?

SIRANUSH VARDANYAN: Alguma outra pergunta para Joan?

JOAN KERR: O que é NPOC então? Essa é a pergunta do teste. Muito bem!

SIRANUSH VARDANYAN: Muito obrigado. Estão com fome? Estão com sono? Eu sei que há muita informação, mas nós temos uma hora ainda.

DEBORAH ESCALERA: Menos de uma hora.

SIRANUSH VARDANYAN: Sejam positivos.

DEBORAH ESCALERA: Tem café aqui na sala atrás, a esquerda.

Então o próximo grupo comercial, a Claudia, por favor, vocês podem subir?

SIRANUSH VARDANYAN: BC. Business Constituency. Então é a parte constitutiva comercial. Comparando com a NCSG, NPOC, NCUC. Eu acho que no final dessa ICANN vocês já estarão falando em siglas, como se já estivessem estado aqui várias vezes. Jimson?

JIMSON OLUFUYE: Bem, boa tarde a todos. Muito obrigado por nos receberem. Eu tenho aqui a presidente comigo. A presidente da Business Constituency. Representando a parte das empresas.

CLAUDIA SELLI: Muito obrigado Jimson, é um prazer estar aqui hoje, porque há alguns anos atrás eu também era uma newcomer, eu tive muito a aprender. Mas a parte interessada das empresas é a voz dos usuários comerciais. Os usuários comerciais são muito diversos, temos empresas grandes, médias e pequenas, mas todos dependemos de uma internet estável, e segura, que seja confiável para o comércio eletrônico.

Então essa seria nossa primeira preocupação. Temos de 50 a 60 membros. Nesse grupo somos muito diversos em termos de representação geográfica, e de gênero também. Eu sou europeia mulher branca, eu tenho 3, nós temos Jimson que está conosco que é um homem da América do Norte, e damos muita importância as diferentes visões dentro do nosso grupo.

A principal missão é garantir que o nosso interesse seja incluído e considerado pela ICANN. Um dos nossos objetivos de elaborar políticas nesses processos envolvendo tipos de políticas, ou PDPs, nós já temos 32 comentários que foram publicados no ano passado. Fomos muito ativos, tentamos destacar nesses processos as principais preocupações que temos.

Um exemplo nesse momento que tem ocupado muito a comunidade, é o impacto do regulamento geral de proteção de dados que será adotado na União Europeia. Então qual efeito terá sobre os registros, os usuários comerciais dependem dos registros do WHOIS. Então nós precisamos de que esse sistema seja seguro, porque sempre que uma entidade está realizando uma atividade fraudulenta, ou se você está doando dinheiro para o nosso site, você pode ver se esse site ele é fraudulento, ou é seguro, ou é legítimo. Então nós queremos garantir que essas ferramentas sejam confiáveis.

Um exemplo foi o que eu falei agora, mas o Jimson pode falar mais sobre os países em desenvolvimento, e falar sobre as nossas taxas, e quais são as vantagens de participar.

JIMSON OLUFUYE:

Muito obrigado. Eu sou Jimson Olufuye. Eu sou da África ICT Alliance. É uma aliança. É uma associação de 30 países africanos. São usuários comerciais da África. Eu também sou CEO do Contemporary Consulting. Nós construímos datacenters e mitigamos problemas do cyberspaço. Então eu sou membro do BC.

A Claudia falou dos interesses que a internet permanece segura, resiliente. Esse é o objetivo. É estável. Nós somos muito ativos nesse processo. Nós na África fomos a primeira empresa a

participar. Agora nós temos um grupo maior, nós temos um comitê de relacionamento, explicamos o que nós fazemos. Nós temos uma capacitação maior agora em toda a região, e o que é importante agora na pós-IANA, temos que ser mais ativos.

Nós temos um processo para entrar que é muito fácil, você só tem que acessar o nosso site, nós temos boletins e isso faz parte do que eu faço como vice presidente, produzir esse boletim. Temos versões em inglês e espanhol.

Então você preenche esse formulário online, e então você pode participar. Eu gostaria muito que vocês participassem, são muito bem-vindos nessa organização que é muito ativa, e também para manter seus negócios muito ativos. Então vai ter essas informações aqui no stand da ICANN.

DEBORAH ESCALERA: Alguma pergunta então agora?

DIANA MEDVEDNIKOVA: Oi, eu sou Diana. Quais são os benefícios para organizações comerciais para participar da sua organização?

JIMSON OLUFUYE: Há vários benefícios, a Claudia falou da mitigação do abuso. Então uma das coisas que nós fazemos é acompanhar a

elaboração de políticas em relação ao comércio eletrônico. Impedir que aumentem os sites de phishing e também queremos criar confiança. E grande parte disso é garantir a sustentabilidade do meu negócio. Especialmente para os negócios online. Mais uma pergunta?

DEBORAH ESCALERA: Muito obrigada por participarem.

Bem, agora nós temos Tony e Wolf do ISPCP.

TONY HOLMES: Boa tarde a todos. Eu represento o ISP.

INTÉRPRETE: Desculpem, há outro microfone aberto. Há outro microfone aberto.

TONY HOLMES: Desculpem o nosso presidente Ulrich que não pode participar da reunião e eu venho como vice presidente. Nós somos a terceira perna do grupo constituinte empresarial. Interessado não só nos aspectos de políticas da internet, como ISP, também estamos interessados na capacidade técnica, e que a capacidade técnica de internet. Se não houver ISP não há internet. E nós sabemos que há problemas com a internet, então

nós sabemos que quando há um problema com a internet, nós ligamos e queremos saber o que está acontecendo.

Então, na verdade o que nós fazemos, nós testamos na linha de frente de todo esse mercado. Então as constituintes são organizações que são ISPs, que fornecem conectividade à internet. Então depende da sua região do mundo, em algumas áreas os ISPs também fornecem outros serviços.

Em todos os processos de elaboração de políticas através do GNSO, nós queremos participar, e queremos representar a nossa parte da nossa indústria. Nós temos empresas grandes, e pequenas. E as empresas pequenas estão tão ocupados em construir as suas redes, e fazer a sua manutenção, que não tem tempo de vir as reuniões da ICANN.

Então o que fazemos é informa-los, e tentar informar a todas as grandes e pequenas empresas. Quanto a nossa experiência na ICANN, é muito interessante. Eu tenho a oportunidade de participar da ICANN desde o início. Tivemos alguns problemas. Não na última rodada de novos TLDs, mas em rodadas bem menores.

No passado houve uma acusação de estávamos bloqueando o acesso, e nós não sabíamos bem porque, mas sabíamos que havia ISPs que tiveram a resolução dos seus nomes bloqueados. O que nós descobrimos é que foi a primeira vez que tivemos

nomes de domínios de mais de 3 caracteres, e na verdade a maior parte dos clientes de software não tinham capacidade de reconhecer nomes de mais de 3 caracteres. Com os ISPs não é um problema, mas em termos globais de passar a mensagem dos desenvolvedores de software, etc. Isso foi um grande desafio. Esses desafios ainda existem.

Então na última rodada de TLDs nós fizemos esse trabalho de aceitação universal. E isso teve muito engajamento das ISPs para que não houvessem problemas técnicos, nenhum impedimento técnico para a adoção dos novos TLDs.

Também estamos trabalhando com desenvolvedores técnicos vinculados ao IPv6. Também com organizações de apoio a endereços, e registros da internet, responsáveis pelos endereços de IP.

Nosso foco então é um pouco diferente do foco dos outros grupos. E, por causa disso, recentemente temos feito várias oficinas paralelas as reuniões da ICANN. A última foi em Abu Dhabi. Tivemos uma oficina sobre a internet das coisas, então há muito interesse original nesse sentido, houve muito interesse para aprender sobre a internet das coisas.

Continuamos com essas oficinas, então quanto ao trabalho atual em elaboração de políticas da ICANN, vocês já ouviram falar que o foco principal está no regulamento GDPR. Somos

usuários do sistema WHOIS, o RDS, especialmente os pontos conceituais técnicos que são muito importantes, e que tem muitos dados, e para serem globalizados, vocês devem cumprir com os regulamentos. E um deles é o GDPR.

Então temos uma série de trabalhos, uma combinação de políticas e de preocupações técnicas, estamos abertos a dialogar com provedores de conectividade aqui presentes, e vocês podem também vir como observadores na terça-feira. Há alguma pergunta específica?

DEBORAH ESCALERA: Você poderia falar o que significa ISPCP?

TONY HOLMES: É o grupo de provedores de serviço de internet e conectividade. É a base, quantos membros, os membros para fazer parte do nosso grupo deve estar nessa categoria.

SIRANUSH VARDANYAN: Muito obrigado. Temos mais algumas perguntas aqui.

JUSTIN CRAY: Sem fio também entram nessa categoria?

TONY HOLMES: Sim, são bem-vindos como membros da nossa organização, e estamos trabalhando com alguns desses carriers.

NICOLAS FIUMARELI: Muito brevemente. Quanto a comissão de comunicação federal e os assuntos de neutralidade, há alguma relação com esse grupo de trabalho, ou esse grupo aliás?

TONY HOLMES: Sim, há relação. E como é que nós trabalhamos? Há muitas diferenças regionais nas políticas, essas que têm tanto impacto. Não temos uma posição quanto a ISP e fazemos troca de pontos de vista, o que é muito bom. Há uma série de questões que entra nessa categoria.

Uma é a neutralidade que tem permanecido ao longo do tempo, mas também há outras questões interessantes, como o uso e acesso aos dados, não podemos adotar uma posição, mas sim fazemos troca de experiências e de uso entre os membros.

SINARUSH VARDANYAN: Última pergunta.

RAPHAEL VICENTE ROSA: Não faço parte das atividades do ISOC sobre a construção de redes sem fio, mas esse tipo de redes, seu grupo lida com esse tipo de redes? Eles são considerados provedores de conectividade?

TONY HOLMES: Se você fornecer qualquer tipo de serviço de ISP você entraria no nosso grupo. Sempre tentamos entrar nos aspectos principais de políticas da ICANN, mas há outras questões também importantes, é por isso que decidimos também dedicar a outros assuntos, como com as oficinas sobre a internet das coisas.

Claro, alguns aspectos que tem a ver com a ICANN tem impacto nessa área, outras não. Portanto, a nossa perspectiva é bem mais ampla do que a ICANN. As nossas oficinas sempre têm entre 80 e 200 pessoas participando.

SINARUSH VARDANYAN: Muito obrigado. Temos então concluído com todas as que fazem parte do modelo multisetorial da ICANN. Vocês já ouviram todos eles, então agora eu espero que vocês tenham uma ideia mais clara sobre o que nós vamos continuar falando nos próximos dias na ICANN 61.

Eu vou passar então aqui para Deborah Escalera, que vai apresentar a Jennifer Bryce.

DEBORAH ESCALERA: Ela falará sobre as revisões da ICANN.

JENNIFER BRYCE: Muito obrigado, Deborah. Sou Jennifer, trabalho no setor de revisões da ICANN. Quantos de vocês já ouviram falar sobre as análises e as revisões da ICANN? Uma pessoa só? Muito bem. Que bom que vocês têm acompanhado o nosso trabalho, e além de vocês vou informar, tem os outros que não conhecem sobre essas revisões.

Eu agradeço a vocês por estarem aqui. Essas revisões ou análises, são muito importantes para a comunidade. É uma maneira em que a comunidade pode participar e ser ouvida. Então para que o modelo multisetorial possa funcionar bem, devemos prestar contas, ser transparentes, e nesse sentido as revisões são muito úteis, porque elas oferecem transparência e ética a ICANN. Em áreas que podem ser melhoradas, e nos ajudam também para aprender da experiência passada em toda a comunidade da ICANN. Quanto as melhores práticas e modelos comerciais que poderiam ser aplicados, e é uma maneira de compartilhar experiências e conhecimentos, e aprender.

Ao finalizar cada revisão é feito um relatório que é encaminhado a diretoria da ICANN com uma série de recomendações, e a diretoria decide se implementa ou não implementa essas recomendações. Então é por isso que as revisões são importantes, elas são revisões de parte do mandato estabelecidos nos estatutos da ICANN.

No próximo slide vou mostrar quantas revisões existem agora. Temos 2 tipos diferentes de revisões. Temos as revisões específicas em azul, que são feitas por equipes de voluntários, CCs, OAs, uma série de voluntários da comunidade que também expressaram interesse. Até 21 pessoas participando de cada revisão, e depois temos em amarelo as revisões organizacionais do SSR com uma examinadora independente que é contratada pela ICANN. são terceiros, e isso oferece muitas oportunidades para participar como membro, como observador.

Também sempre há comentários públicos, períodos de comentários públicos para os períodos de revisão, e a revisão do comitê NomCom e do RSSAC terão sessões na quarta-feira.

E rapidamente eu vou falar um pouco sobre algumas áreas específicas de revisão. Temos as do novo plano de gTLDs como concorrência, confiança e escolha dos consumidores. Também a revisão de segurança, estabilidade e resiliência, que também estão em andamento. E é uma maneira de demonstrar como a

ICANN protege esses aspectos e estabilidade, segurança e resiliência.

Também temos algumas revisões de grupos que protegem o RDS, e também o de transparência e prestação de contas, que é bem interessante para ser seguida.

Se vocês quiserem se informar mais sobre essas revisões, há mais informações no site da ICANN. No setor de newcomers há muita informação bem útil para quem não sabe nada das revisões. Se vocês entrarem através dos motores de busca, vão digitar ICANN review e encontram tudo.

Eu sei que é muita informação aqui nesse slide, mas vocês não precisam entender e digerir tudo isso agora. Sempre estamos esperando que hajam mais pessoas envolvidas conosco no nosso trabalho, então estamos abertos para recebe-los.

DEBORAH ESCALERA: Temos uma pergunta aqui.

ARTEM GAVRICHENOV: Ficou bem claro o que apresentou. A segunda parte aqui, o segundo trimestre é o que?

JENNIFER BRYCE: Como eu disse, o estatuto determina que deve haver uma revisão a cada 5 anos de cada grupo. A primeira rodada do CCT, depois há outros.

DEBORAH ESCALERA: Muito obrigada por estar aqui. Agradecemos muito seu tempo e seu trabalho.

SIRANUSH VARDANYAN: Muito bom. Sempre um grande prazer apresentar Nasrat e Ines, são fellows, e eles vão falar sobre os tipos de atividades que estão acontecendo no stand de informação da ICANN, e quando vai ficar aberto.

INES HFAIEDH: Oi, tudo bem? A ICANN ainda não começou, é amanhã somente que começa oficialmente. Eu sou Ines Hfaiedh, eu sou da Tunísia no norte da África, sou professora e estou treinando outros professores quanto a alunos com necessidades especiais. Sou fellow e agora estou trabalhando também no stand e informação.

A ICANN está representada no grupo de usuários não comerciais, é muito trabalho, mas é divertido. Eu espero que

vocês aproveitem a experiência, saibam qual é o seu caminho, e por favor, venham visitar-nos.

NASRAT KHALID: Oi, eu sou o fellow da ICANN 57, e agora estou no balcão de informações da ICANN, em que acontecem discussões, debates, conversas diversas ou consultas, ou quando vocês quiserem perguntar, conversar conosco.

Há muitos de vocês que eu ainda não vi no balcão de informação da ICANN, então peço que venham, conversem conosco. Temos alguns jogos que minha colega vai explicar, e depois vamos ver. Mas basicamente o balcão é muito divertido, e vai ser uma excelente experiência conhece-los. Esperamos vê-los.

DEBORAH ESCALERA: Muito obrigada. Queremos lembrar a vocês que se tiverem alguma pergunta, ou precisarem de informações, recorram ao balcão de informações, e eles terão as respostas.

SIRANUSH VARDANYAN: Ines, que tipo de atividades vocês vão ter aqui no balcão?

INES HFAIEDH: Acho que o programa de fellowship é o mais difícil e exigente da ICANN, portanto eu acho que o balcão de informações da ICANN é o bojo da ICANN, é o melhor espaço para conhecer pessoas, para relacionar-se. Vêm pessoas surpreendentes ao nosso stand.

Vocês podem fazer negócios, arrumar um emprego, e nesse balcão de informação temos alguns jogos, jogos das siglas, são testes com prêmios. Começamos já hoje com muitos. Também temos o enforcado, e temos outro jogo que não é um jogo, é meio o que fazemos fazer, mas é para ouvi-los.

Vamos fazer alguns retratos coloridos de vocês, queremos ouvi-los também. Saber qual é sua opinião sobre o que é a internet. Temos surpresas, mas espero portanto que vocês venham.

Então encorajo todos vocês para visitar o balcão de informações, e temos lembrancinhas, não percam esses presentinhos então.

SIRANUSH VARDANYAN: Muito obrigada por realmente participar dessa função tão importante.

DEBORAH ESCALERA: E agora eu queria convidar Jackie e Dustin. Jackie é da ICANN wiki, por favor, conte para nós o que é a ICANN wiki.

JACKIE TREIBER: Olá, Jackie das diretorias co-executivas da ICANN wiki, que é uma organização sem fins lucrativos separada da ICANN, mas que apoia a ICANN, porque fornecemos muito conhecimento e informações sobre a ICANN e governança da internet.

Tenho certeza que todos vocês já realizaram o acesso a Wikipédia. Então nosso projeto é como uma Wikipédia em que vocês podem buscarem o que quiserem sobre a ICANN, não somente em inglês, mas espanhol, chinês, árabe, persa e russo. Então estamos criando sites em línguas diferentes ali do inglês.

Então somos um site como uma enciclopédia sobre governança da internet, e a ICANN. Vocês podem editar, contribuir também, editar. Eu sei que todos vocês estão aqui para interagir com o site, e ver como funciona.

Além do site, fazemos muitas oficinas de capacitação. Temos feito também oficinas de tradução na América do Sul, na África. Traduzindo o conteúdo da ICANN, o conteúdo no ICANN wiki.

Então deixo por aqui. Venham ao stand do .pr. Temos caricaturas das pessoas. Ela tem uma muito bonita dela, que eu

gosto de mostrar. Realmente é um espaço bem amável, bem divertido.

Então muito obrigada e até mais.

DEBORAH ESCALERA: Muito obrigada Jackie.

SIRANUSH VARDANYAN: Há uma pergunta aqui para Jackie. Só uma pergunta.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Muito obrigada, Jackie. Eu quero saber o que significa hold edita-thon aqui na tela?

JACKIE TREIBER: Muito obrigada. Aqui é quanto nós introduzimos a projetos os valores. É uma maneira de agregar conteúdo de forma ativa. Pode ser uma matéria sobre você, sobre um grupo de stakeholders do seu interesse, seus nomes e introduzi-los nas linhas. É uma maneira de ensinar vocês como usar o site. Eu espero ter respondido a pergunta.

SINARUSH VARDANYAN: Obrigada, Jackie. Vamos para o último palestrante de hoje. Elizabeth – Betsy – Andrews que lideram o programa ICANN Learn.

ELIZABETH ANDREWS: Oi. Eu sou Betsy Andrews, que é um apelido, me procurem por Elizabeth. Eu trabalho no departamento público que é uma plataforma, e eu me encarregado da plataforma ICANN Learn. Vocês estão bem cansados, né?

Eu descobri aqui em Porto Rico, que essa é a única reunião em que eu não tive jetlag. E ainda assim estou cansada. Talvez sejam essas reuniões da ICANN que são tão cansativas, tantas pessoas com quem falar.

Então vocês como newcomers, a minha mensagem é aproveitem, aguentem, e cuidem-se também. Bebam muita água. Saiam. Comam um pouco. Aproveitem também desse paraíso, mas bom, essa não era a mensagem principal, mas sim eu queria mencionar isso.

E a ICANN Learn é uma plataforma de aprendizagem gratuita, e é para melhorar a capacitação, oferecer materiais na plataforma, e esse slide mostra o aspecto da plataforma. Há alguns cursos em andamento agora, uma introdução a ICANN, algumas palestras de diplomacia da internet com a Universidade da Califórnia do Sul. Também assuntos vários sobre governança da internet e comércio, e é muito interessante explorar.

E temos renovado essa plataforma recentemente, temos informação em todos os idiomas, também sobre o DNS, algumas informações gerais. Também sobre abuso do DNS. Também isso liderado pela nossa equipe de estabilidade, resiliência, e também aspectos específicos de cyber segurança. Como cyber segurança para as mulheres especificamente. São os tipos de assuntos que vão encontrar na ICANN Learn. Se vocês tiverem ideias de conteúdo que desejam ter nesse espaço, por favor, falem com a Deborah, comigo, Siranush, e expressem suas ideias, e nós vamos tentar incluir no nosso plano estratégico.

Eu queria mencionar uma coisa, temos o Fabiano aqui, muito bom. Tivemos uma competição na plataforma há vários meses, depois de terem completo 3 cursos, então tivemos já esses cursos, e vamos agora fazer um sorteio daqueles – desculpem, Fabiano quem recebe essa premiação por ele ter completado os 3 cursos online. Parabéns.

E como todos nós somos vencedores, temos prêmios também para vocês. Venham que depois eu tenho alguma canetas super bonitas, muito interessantes para vocês. Venham depois pegar essas canetas, e vou dar uma a cada um de vocês.

Não temos mais tempo, eu não vou ler toda essa lista de futuros cursos, mas vocês podem entrar aqui nos links e informarem-se

mais sobre esses sites específicos, e por último, quero falar sobre outro projeto que é o projeto da história da ICANN.

A ICANN está com quase 20 anos, e há anedotas muito interessantes, e houve um grande interesse da comunidade em preservar todos esses conhecimentos e essas historinhas, e como a ICANN foi evoluindo ao longo do tempo. É uma espécie de cronograma bem interessante, bem legal, que mostra a história da ICANN. Não aprofunda muito na transição da IANA, mas vocês podem informar-se mais sobre esse assunto, também em outros links, é bem divertido, bem interessante, uma maneira bem interessante para aprender sobre o contexto e as tecnologias evoluídas e criadas pela ICANN através desse processo normativo.

DEBORAH ESCALERA: Obrigada, Betsy.

SINARUSH VARDANYAN: Alguma pergunta? Uma.

MONA ELSWAH: É um comentário, não é uma pergunta. Seria bom ter algum tipo de curso ICANN hot topic, os tópicos mais importantes para a ICANN antes das reuniões, para que os newcomers saibam

antecipadamente quais são os assuntos candentes na ICANN. Isso antes de cada uma das reuniões. Isto é, os assuntos mais importantes do momento para a ICANN, para que as pessoas possam entender um pouco de que está se falando.

ELIZABETH ANDREWS: Sim, muito obrigada. É uma ideia muito boa. Então vocês inscrevam-se nos newsletters em que vão receber informação sobre o que é feito a cada dia. Eu sei que não é a mesma coisa, mas por enquanto é algo que pode ser de ajuda.

YOHANI SHAMINDI RANASINGHE: Eu sou Yohani, sou do Sri Lanka. Eu justamente ia mencionar isso sobre esses assuntos cruciais, e também queria mencionar quão útil é o ICANN Learn e a ICANN Academy. E queria saber bem qual é a diferença entre a ICANN Academy, e a ICANN Learn.

ELIZABETH ANDREWS: A ICANN Learn é uma ferramenta para a comunidade, todos podem usar, é gratuita, e faz parte da estrutura que a ICANN oferece. Mas a ICANN Academy é um grupo de trabalho, vocês podem participar, tem diferentes programas. Um dos programas, por exemplo, é um programa de capacitação para liderança, outros são cursos sobre diversidade cultural.

Então talvez vocês tenham elementos online, mas cada grupo de trabalho decide. Então através da ICANN vocês vão informar-se sobre as decisões que vão de baixo para cima. Não é meu trabalho sentar-me aqui a mesa e dizer “Yohani, esses são os tópicos que vamos produzir”. O que eu faço é responder as solicitações da comunidade.

A academia é um exemplo muito bom, porque algumas das coisas que a academia está fazendo, são coisas que há outros grupos que tem solicitado. E isso também significa solicitar orçamento para essas atividades extras.

Há muito pessoal pedindo por cursos de aprimoramento para aprimorar competências e tal, e sim, vamos ter cursos com esse conteúdo, mas isso antes vai depender dos orçamentos.

São organizações separadas, entidades separadas, estão vinculadas pelo aprendizado. E então, o que o ICANN Learn faz é desenvolver material educativo, e outra distinção é que a ICANN Learn é o espaço para aqueles que querem aprender sozinhos, e ir aprender do telefone celular e tal, que não é a mesma coisa do que ir a um site e fazer um curso ou acessar informações. Mas é um processo mais dinâmico com testes e perguntas, ou de revisão, ou de perguntas para especialistas.

Temos centralizado essa questão para que seja de mais fácil acesso para as pessoas.

DESARA DUSHI: Eu sou de [inaudível]. Quanto a cybergurança para as mulheres, não soa um pouco discriminatório “para as mulheres”. Primeira vez que ouço para as mulheres. Seria porque as mulheres sabem pouco sobre cybergurança, ou é uma abordagem feminista?

ELIZABETH ANDREWS: Não, é ao contrário, tivemos muitas solicitações sobre problemas específicos que as mulheres enfrentam. É um projeto que decidimos implementar em resposta a uma solicitação, é feito um aprofundamento nessas questões. Ainda não foi completado e elaborado completamente. Eu não vou produzir um curso nunca que seja discriminatório.

Então fique tranquila, estamos trabalhando nesse sentido para que seja um processo inclusivo.

SINARUSH VARDANYAN: Obrigada, Betsy, obrigado a todos pelas perguntas maravilhosas. Se houver alguma outra pergunta sobre a ICANN Learn há a semana inteira para perguntar.

DEBORAH ESCALERA: Muito obrigada, Betsy, por ter estado aqui conosco hoje.

SINARUSH VARDANYAN: Bom, temos concluído a jornada. Ei, vocês têm algum comentário? Não vejo suas mãos, levantem as mãos, eu quero ouvi-los. Muito bem. Tem alguém ainda que sobreviveu. Vamos ter um resumo bem breve para toda a semana. Eu não vou mostrar todas as sessões, mas esse PowerPoint vai ser publicado no cronograma dos newcomers.

Então procurem Newcomers Day e vocês verão em anexo essa apresentação em PowerPoint, que vai estar a disposição de vocês. Tudo que nós vimos hoje vai estar aqui, vocês podem descarregar isso para consultas.

Segunda-feira bem cedo de manhã, as 9 da manhã, teremos a cerimônia oficial de abertura da ICANN 61. Vocês vão ouvir o CEO da ICANN. Presidente CEO da ICANN. E também vamos ter o fórum público número 1, que vai ser o primeiro fórum público durante a ICANN 61, que vai ser breve. E é uma maneira de vocês presenciarem toda essa dinâmica da sociedade perguntando e consultando. Venham as sessões.

Então amanhã também vai ser um dia técnico. Vamos ter algumas sessões técnicas paralelas, quem estiver interessado então poderá ir. Alguns tutoriais e operações do servidor raiz e de abuso de DNS.

Na terça teremos o Dia dos Grupos. Então quem quiser sintam-se a vontade, procurem aqueles grupos de maior interesse para vocês. Hoje vocês ouviram todas as comunidades, e essas comunidades, na terça, vão ter sessões abertas. Sintam-se a vontade e participem. E também a diretoria da ICANN vai ter sessões conjuntas que estão abertas, participem e vejam como isso funciona na realidade.

Na quarta há uma série de sessões do DNS, reuniões a comunidade, uma sessão de dados abertos, uma sessão entre as diferentes comunidades, em que participem e debatem o mesmo assunto.

E quinta-feira vamos, bem cedo pela manhã, vamos ter a reunião da equipe executiva da ICANN. Vocês poderão ir, participar, perguntar, e também o segundo fórum público, número 2, seguido da reunião pública da diretoria da ICANN. Para que vocês vejam como é que opera e funciona a diretoria da ICANN. Eu realmente gostaria que vocês fossem. Então vou passar o microfone para que a Deborah resuma o dia de hoje.

DEBORAH ESCALERA: Muito obrigada. Quero lembrar que amanhã é a gala, não se esqueçam de pedir o adesivo no crachá. Aqui um sticker pequeno que vocês poderão obter no stand .pr. Fiquem alerta,

proveitem os eventos sociais, e o que vocês vão fazer depois quando toda a reunião estiver acabo?

Então vocês poderão contatar os membros da equipe de newcomers de sua região. Entre em contato com ele, se não souberem que ele é aqui nós temos todos os nomes, e isso entra em engagement@icann.org. Então também participem do wiki da comunidade, que realmente é o local certo para começar a interagir, a fazer upload de informações e tal.

Participem da lista de e-mails da comunidade da ICANN em que receberão notificações sobre os diferentes eventos. Esse é o aspecto do NextGen. Tem aqui alguns cartões das redes sociais com essas informações, não precisam memorizar.

Então obrigada pela presença, por terem vindo, desfrutem aqui da companhia. Vocês se merecem uma salva de palmas para todos vocês.

Então entrem em contato conosco para perguntar, e o balcão de informações é o melhor espaço para perguntar, e muito obrigada. E também procurem a Betsy que tem algumas lembrancinhas para vocês. Divirtam-se bastante então.